Anno VIII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 7 de Maio de 1918 — N. 2.296

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,4; minima, 20,0.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 15|16 13. Café, 6$700.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre........................ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre........................ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A GREVE DOS PROPRIETARIOS

O governo decreta a requisição de todos os vehiculos de transporte

A Associação de Imprensa será o arbitro da questão

Sentados, os cinco membros da commissão encarregada de agir em nome da classe; de pé, varios associados

A commissão de proprietarios de vehiculos encarregada de agir, neste momento, em nome da classe, deliberou, na reunião hoje effectuada, affectar o seu caso á Associação de Imprensa, que intervirá como mediadora na questão surgida entre os patrões e seus empregados.

Essa attitude dos proprietarios de vehiculos é assim justificada pela commissão:

"A commissão eleita pela assembléa dos proprietarios de vehiculos, tendo em vista o appello que a imprensa desta capital lhe faz, invocando o seu espirito conciliatorio e de classe conservadora, neste momento melindroso da vida nacional, aconselhando-a a sujeitar-se aos rigores da crise provocada pela guerra, como meio de não crear difficuldades á administração publica, com a solução de problemas de ordem interna, afim de poder solucionar facilmente os de ordem externa;

attendendo que lhe cumpre dar a prova irrefutavel de que a attitude da classe não teve o intento de desrespeitar os conselhos do chefe da Nação, nem de provocar a alteração da ordem, nem de explorar o trabalho alheio, mas tão sómente, como é convicção geral, evitar a continuação de abusos commettidos pelos conductores de vehiculos, exorbitando dos direitos que o decreto municipal lhes assegura;

attendendo que a medida votada pela assembléa é considerada inopportuna, mas ao mesmo tempo é reconhecida a justiça das ponderações feitas pelos proprietarios, para discordarem do unico ponto em que não puderam attender ás reclamações dos conductores; e

protestando não ratificar o equivoco, em que toda a imprensa labora, de que o citado decreto foi baseado em um "accordo assignado pelas partes", porque tal accordo, no ponto relativo á hora de entrada dos vehiculos, nunca existiu, como respeitosamente se appella para o proprio Sr. presidente da Republica;

attendendo que a classe não quer concorrer para que sejam deturpados os seus verdadeiros intuitos, com as difficuldades que sua attitude póde crear á satisfação dos nossos compromissos naturaes para com as nações alliadas, no tocante ao abastecimento de seus povos;

attendendo, finalmente, que, só pelos meios judiciaes póde ser annullado o decreto municipal, cujo modo de execução, entretanto, póde ser accordado pelas partes, visto como se trata de um contrato de locação de serviços em que ellas podem transigir;

de accordo com os poderes discricionarios que lhe foram conferidos, resolve suspender a terceira medida votada pela assembléa, e que a directoria do Centro de Proprietarios de Vehiculos fique investida daquelles poderes para o effeito de, acompanhada de seu advogado, levar esta deliberação ao conhecimento da Associação de Imprensa, á qual se dará sciencia das transgressões de seus deveres por parte dos conductores no cumprimento do decreto municipal, propondo o meio razoavel de serem executados os numeros 2 e 3 do citado decreto, mediante o entendimento com a directoria da Associação dos Conductores, solicitando a acção da Associação de Imprensa como mediadora".

Essa resolução da commissão foi tomada antes de conhecido o acto do governo requisitando os vehiculos. A noticia foi transmittida a um dos membros da commissão — Dr. Nunes da Silva — por intermedio da A NOITE, logo depois de havermos sabido da assignatura do decreto.

— O governo acaba de requisitar todos os vehiculos, dissemos ao Dr. Nunes da Silva. Como os proprietarios receberão essa medida ?

— Ignorávamos, respondeu-nos o Dr. Nunes, que tivesse já o governo tomado essa medida. Como ella será recebida ? Como um acto emanado do poder constituido, acto — esse, sim — legal, ao contrario do outro que deu causa ás nossas reclamações. E' isso que lhe posso responder neste momento.

O decreto de requisição

E' o seguinte o decreto assignado hoje, pelo presidente da Republica, referendado pelo ministro da Justiça, que autorisa os ministros de Estado da Guerra e da Marinha e o prefeito do Districto Federal a fazerem a requisição total ou parcial dos vehiculos de cargas e mercadorias, pertencentes a quaesquer individuos, firmas ou companhias existentes no Districto Federal:

"Considerando que o trafego de vehiculos de toda especie constitue parte essencial e indispensavel ao movimento economico do Districto Federal, séde do governo da Republica, e que todo impedimento opposto ao dito trafego deve ser desde logo removido para evitar damnos incalculaveis;

Considerando que si assim é em tempos normaes, muito maior se torna o dever da autoridade publica de obstar qualquer acção ou reacção tendente a difficultar ou paralysar a circulação de vehiculos, achando-se o paiz, como se acha, em estado de guerra e em estado de sitio;

Considerando que, a pretexto do recente decreto da Prefeitura Municipal de 1º do corrente mez, regulando provisoriamente o serviço de vehiculos de transporte, de accordo com as instrucções do governo federal, os respectivos proprietarios se reuniram com caracter tendencioso, e, entre as deliberações tomadas adoptaram a de "suspender a saida de vehiculos que se destinam ao transporte de cargas e mercadorias de qualquer natureza, até que sejam declaradas sem effeito as medidas que motivaram esta resolução";

Considerando que semelhante conducta da parte dos proprietarios póde acarretar a perturbação da ordem publica e a paralysação da vida economica da cidade, já lamentavelmente affectada pela referida declaração;

Considerando que, no grave momento historico que atravessamos, é dever de todos os bons brasileiros intensificar os surtos economicos do paiz, e que decisões como as que tomaram os proprietarios de vehiculos são em detrimento do commercio interno e externo, porque augmentam, de um lado, as difficuldades da vida da cidade, e, de outro, embaraçam a exportação dos nossos productos, muitos delles destinados á manutenção dos nossos alliados, o que constitue um entrave impatriotico ao cumprimento do nosso dever de belligerantes;

Considerando que o estado de guerra em que nos achamos requer, antes de tudo, que estejamos apparelhados para satisfazer as exigencias do momento e outras inesperadas; e, entre taes exigencias, nenhuma se póde impor com o caracter de maior urgencia do que a de dispor sempre o governo de meios bastantes de transporte, onde e quando se fizer mister;

Considerando que o governo deve ter o maior cuidado com as viaturas em geral porque ellas constituem um grande recurso das forças nacionaes, para cujos serviços podem ser requisitadas;

Considerando que tal requisição é necessaria para auxiliar a guerra, directa ou indirectamente, como no caso vertente, em que o governo deve manter, além do commercio interno, o externo, porque o Brasil é hoje um dos celleiros dos alliados;

Considerando, finalmente, que, incumbindo ao governo conservar-se attento ás razões e motivos das leis que decretaram a declaração do estado de guerra e do estado de sitio no Districto Federal e noutros pontos do territorio, não póde elle, por isso mesmo, consentir em reuniões, greves ou paredes de classes, das quaes possam evidentemente resultar a perturbação da ordem; tanto mais quanto, como no caso presente, se pretende privar declaradamente a communhão de meios de transporte, apparelho indispensavel ás necessidades ordinarias de toda especie e de todo o movimento; e

Usando da autorisação que lhe foi conferida pelas leis ns. 3.361, de 26 de outubro de 1917, e 3.393, de 16 de novembro do mesmo anno, e de accordo com o decreto n. 12.902, de 6 de março do corrente anno:

Decreta:

Art. 1.º Os ministros de Estado da Guerra e da Marinha e o prefeito do Districto Federal ficam autorisados a fazer a requisição total ou parcial dos vehiculos de cargas e mercadorias pertencentes a quaesquer individuos, firmas ou companhias existentes no Districto Federal para os fins deste decreto, expedindo as ordens e instrucções necessarias.

Paragrapho unico. O presente decreto entrará em vigor da data da publicação.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 7 de maio de 1918, 97º da Independencia e 30º da Republica. — Wenceslau Braz P. Gomes. — Carlos Maximiliano Pereira dos Santos."

Este decreto recebeu o n. 13.021.

No Cattete, de manhã

Com o Sr. presidente da Republica estiveram em conferencia, pela manhã, no palacio do Cattete os Srs. ministro da Justiça e prefeito do Districto Federal. A essa conferencia prenderam-se, entre outros assumptos, as providencias que o governo vae tomar em face da greve dos proprietarios de vehiculos.

O manipanço allemão...

ALLIADOS

...nem se mexe!...

As colonias estranjeiras

A Tribuna de hontem, proseguindo na vigoroza campanha que ultimamente tem feito em prol da nossa cooperação militar nos campos de batalha da Europa, mostrava muito bem que não podem ser exatos os boatos terroristas dos que ameaçam o governo até com uma revolução — nada menos que uma revolução — si ele pensar na remessa de tropas. Por fim, discutia a questão dos estranjeiros válidos, filhos de nações aliadas, que ainda aqui se acham.

Os boatos terroristas não são só terroristas; são tambem injuriozos para o nosso Exercito. Uma revolução não se poderia fazer sem o concurso deste. Ora, ninguem póde admitir que o Exercito tenha achado que a nossa declaração de guerra foi apenas um bom pretexto para extorquir á Nação ainda mais vantajens, esquivando, entretanto, todos os onus.

De fato, assim que se declarou a guerra, o Ministro respetivo achou indispensavel pedir o melhoramento da reforma compulsoria. Tratava-se de confiar os postos de comando a oficiais mais moços. A medida, que custou e custará milhares de contos, só se justificou em nome da luta em que iamos entrar.

Não seria possivel considerar essa alegação, como um simples pretexto habilmente aproveitado e apoz o qual, os que dele tivessem tirado vantajens se furtassem ao cumprimento do dever.

Vê-se bem por ai que os boatos a que a *Tribuna* alude e de que, com razão, mostra a inanidade, seriam injuriozos para o Exercito. Se-lo-iam ainda mais em contraste com o exemplo da Marinha, onde não consta que tenha havido nenhuma ideia de esquivança ao apêlo da defeza nacional.

A Tribuna mostrou tambem excelentemente que o argumento dos que dizem tratar-se de uma guerra européa, com a qual pouco temos, não é exato.

Esse foi um ponto que mais de uma vez aqui discutimos. Ele perdeu, entretanto, toda a oportunidade.

O que se tinha de fazer de grave e irreparavel — está feito.

E' perfeitamente ociozo debater agora si a guerra é bôa ou má, si deviamos ou não tomar parte nela. Desde que declarámos guerra á Alemanha, estamos tão empenhados no cazo, como a França ou como a Sérvia, como a Inglaterra ou como a Belgica. Si alguns injenuos — injenuos naturalmente por calculo — não acreditavam, até a nossa declaração de guerra, que a Alemanha nos fizesse qualquer agressão, cazo fosse vencedôra, — não podem mais, depois daquele ato, nem mesmo finjir que admitem aquela supozição. Pedir-se-ia um cinismo de traidores aos Brazileiros que afirmassem, na hipóteze de que a Alemanha agora podesse vencer, que nada sofreriamos. E' bem manifesto que, em tal ocorrencia, nós pagariamos caro a nossa declaração de guerra...

A partir de 26 de outubro de 1917, si o Francez se está batendo para reaver a Alsacia-Lorena, o Brazileiro, que se bater ao lado dele, bater-se-á para não perder o sul do Brazil, isto é, uma extensão maior do que toda a França. Si os Francezes querem reconquistar a Alsacia-Lorena, que lhes foi arrebatada, nós precizamos nos arranjar de modo a não perdermos uma Alsacia-Lorena muito mais importante que a deles.

Atualmente, já não ha uma guerra européa, á qual nós aderimos. Ha uma guerra — tão européa como brazileira, tão nossa como dos Francezes, dos Belgas, dos Inglezes, dos Italianos, dos Servios... de todos os nossos aliados.

Acham-se, porém, alguns tipos que levantam a objeção a que aludiu *A Tribuna*: emquanto aqui habitarem estranjeiros das nações em guerra, nós não devemos entrar na luta.

Esse raciocinio está errado. Ele parte sempre da ideia de que a guerra é desses estrangeiros e nós devemos apenas ajuda-los.

Ora, a situação deixou de ser essa. Nós somos partes tão essenciais na luta como os Portuguezes, os Italianos, os Francezes... O que não poderiamos, portanto, admitir era que eles contribuissem menos do que nós. Mas essa hipoteze não está em discussão. Quando aqui houvesse, por exemplo, 100.000 Portuguezes em idade militar, é bom não esquecer que nos campos de batalha, em França, ha muito mais milhares de Portuguezes que de Brazileiros... E o que acontece para os Portuguezes, acontece para os Italianos, para todos os outros Aliados.

Os governos aliados estranjeiros — de Portugal, da Italia, da França, da Beljica, etc. — tem o mais justo e natural interesse em deixar aqui um certo numero de naturais de seus paizes, válidos e fortes. E' verdade que eles poderiam prestar serviços militares. Mas, por outro lado, é necessario que eles fiquem aqui, garantindo a propaganda comercial das suas nações de orijem.

E' curiozo notar que todos os escritores germanofilos, confessados ou não, sempre insistiram muito na necessidade de fazer partir daqui os Portuguezes, os Italianos, os Francezes e outros Aliados. Parecia haver nisso um rompante de indomavel nacionalismo.

No fim de contas, porém, o que havia era um calculo excelente. O que eles queriam era que se fizessem partir os estranjeiros das nações aliadas, dezorganizando todas as suas colonias e deixando apenas intacta a colonia alemã. Desse modo, acabada a guerra, os Alemãis retomariam imediatamente um predominio formidavel.

D'ai essa insidioza campanha de um falso nacionalismo.

Será sempre absolutamente inadmissivel que o Brazil mande para a guerra um numero de soldados, maior que o de qualquer outra nação aliada. D'ai, porém, até a afirmação de que nós só devemos mandar o primeiro soldado depois que os nossos aliados tiverem mandado todos os seus — vai um abismo.

Medeiros e Albuquerque.

Transportes de mercadorias em aeroplanos

A installação taes serviços vae ser uma realidade

LONDRES, 7 (Havas) — O "Morning Post" informa, em noticia de Christiania, que o rei Haakon VII assistiu á reunião da assembléa preparatoria para o estabelecimento do serviço regular aereo inter-scadinavio. Segundo essa noticia, os terrenos proprios para a "aterrissage" foram já comprados na Noruega e foram entaboladas negociações com a Inglaterra afim de que a importação de mercadorias pela Scandinavia fosse feita por meio de aviões de grande modelo.

A GUERRA

Os alliados continuam a progredir na frente occidental

A SITUAÇÃO

A situação militar continua sem modificações. Nos campos de batalha da Flandres e do Somme a unica actividade que ha a registar é a dos alliados, que, num desafio constante, invadem aqui e ali as linhas inimigas. Os allemães, porém, não se julgaram ainda bem fortes para recomeçar a batalha e, com a minucia de sempre, preparam o novo golpe.

O tempo tem tambem entravado, ao que parece, o proseguimento das operações, visto que, apezar de na Europa já ir adeantada a primavera, continua a chover quasi ininterruptamente. Ora, sabendo-se que os alliados ao recuar destruiram estradas e caminhos, podem-se calcular as difficuldades que têm encontrado os allemães para avançar através de regiões transformadas em oceanos de lama, que a chuva constante não deixa seccar e que são continuamente batidos e revolvidos pelos obuzes e bombas dos alliados.

A estas dificuldades materiaes de fazer avançar o material pesado, incluindo as munições, se deve attribuir em parte a pausa da offensiva allemã. Certo que ella tambem é devida ás enormes perdas soffridas, que tornaram necessarias a substituição e a reorganisação das divisões mais sacrificadas por Hindenburg e Ludendorff. Mas a prova de que aquella causa tambem influe está no facto de se esperar de um momento para outro o recomeço da offensiva allemã, que deve proseguir exactamente quando o material pesado tenha sido transportado para as linhas actuaes e quando as tropas tenham sido reorganisadas.

Não se deva, no emtanto, julgar com isto que as difficuldades materiaes tenham concorrido mais do que as perdas soffridas pelos allemães para a paralysação da offensiva. Uma informação de origem official estradas continua muito intenso o movimento de vehiculos.

Além disso foram assignaladas egualmente novas divisões na frente da Flandres, entre as quaes a 97ª, que a meados de abril estava deante de Montdidier, e a 125ª que a 22 de abril combateu ao norte do Somme. Ha ainda informações seguras de terem chegado recentemente á Flandres algumas divisões e baterias de artilharia, vindas da Rumania.

O tempo, que hontem se conservou mão, peorou ainda hoje. De manhã choveu muito e o sol não deu signal de vida. A temperatura caiu novamente, tendo soprado todo o dia forte vento de nordeste.

Em vista das condições atmosphericas, a actividade aerea foi quasi nulla e as operações terrestres limitaram-se a duellos de artilharia.

Um official britannico, procedente de Amiens, declarou-me que aquella cidade continua a ser dia e noite bombardeada pelos allemães. Na quinta-feira passada cairam em Amiens cerca de cem obuzes de grosso calibre, um dos quaes nas proximidades do Museu. Apezar desse bombardeio a vida da cidade continua quasi normal, insistindo os seus habitantes em não a abandonar, tal a confiança absoluta que têm nos exercitos alliados e a certeza de que Amiens não será tomada pelos hunos.

O Sr. Clemenceau esteve duas vezes na semana passada em Amiens, e visitou os pontos onde haviam explodido dous grandes obuzes allemães. A população de Amiens, ao reconhecer o chefe do gabinete francez, fez-lhe calorosa manifestação de sympathia, á qual o illustre estadista se furtou tomando immediatamente o seu automovel."

LONDRES, 7 (A. A.) — O Sr Philips, correspondente de guerra do "Daily Express", na frente britannica, communica que os allemães continuam a preparar-se, sem descanso, esperando-se que o inimigo desenvolva, de um momento para outro, um violento ataque. Accrescenta que as disposições do inimigo indicam claramente que elle ainda não desistiu da idéa de apoderar-se de Amiens.

Todas as fortificações situadas atrás de Villers-Bretonneux estão sendo reconstruidas com a maior actividade, tendo sido concentrada ali poderosa artilharia.

A rua Noyon, em Amiens, que continúa a ser bombardeada pela furia tedesca

diz que as perdas inglezas desde o inicio da offensiva se elevam a 250.000 homens. Si a este elevado algarismo attingem as perdas dos exercitos britannicos, que se conserva na defensiva e supportaram apenas parte, embora a mais violenta, do ataque allemão, a quanto se elevaram as perdas allemãs ? Ao dobro, pelo menos. A esses 500.000 homens se devem juntar, pelo menos, mais 200.000, provenientes das perdas que infligiram aos allemães, em março e abril, os francezes, portuguezes, belgas e americanos. Temos assim que as baixas allemãs são superiores a 700.000 homens — um correspondente do "Times" já as avaliou em 900.000 — e mesmo que 30 °|° sejam de feridos leves, que possam voltar ás fileiras dentro de 60 dias, aquelle total é tão elevado que abalou consideravelmente a efficiencia do Exercito allemão, mesmo que este tenha, como se diz ter, cerca de quatro milhões de homens na frente occidental.

Outra prova ainda de que as grandes baixas soffridas pelos allemães foram a causa principal da paralysação da sua offensiva, está no facto de von Hindenburg ter pedido o auxilio do Exercito austriaco. E' sabido que desde o inicio da offensiva a artilharia austriaca coopera com os allemães; agora, porém, sabe-se que tambem algumas divisões austriacas se encontram nos sectores calmos da frente franco-belga.

Além disso percebe-se pela linguagem dos jornaes allemães mais autorisados que foi pedido á Austria um auxilio militar mais poderoso, que se deve manifestar ou pelo concurso directo, com a remessa em grande escala de tropas austriacas para a França e a Belgica, ou então pelo inicio da offensiva na frente italiana, o que, como se julga em Berlim, fará enfraquecer a resistencia dos exercitos de Haig e Pétain.

Parece, porém, que o governo de Vienna, baseando-se em ameaças de revolução interna e na força, sempre accrescida, do Exercito italiano, se recusa a prestar esse auxilio á Allemanha. Para resolver estas divergencias, foi que o imperador Carlos se dirigiu ao quartel-general austriaco, onde reuniu o estado-maior, com a assistencia de von Ludendorff. Discutiram-se, naturalmente, aquellas duas maneiras pelas quaes o auxilio austriaco deve ser levado á Allemanha. Qual a escolhida ?

E' impossivel responder por emquanto a esta pergunta. Não resta duvida, porém, que qualquer que seja a fórma escolhida, ella fará apenas augmentar os perigos que rodeam a Austria-Hungria. Si as tropas austriacas forem enviadas para a França, os italianos podem, de um momento para outro tomar a offensiva e vingar o desastre de Caporetto, infligindo á Austria uma derrota que póde ter para ella as mais terriveis consequencias. Si, por outro lado, os austriacos tomarem a offensiva, póde-se esperar que elles não alcançarão melhores resultados sobre os italianos do que os allemães alcançaram na França. E então, tambem derrotados os austriacos, terá chegado o momento que anciosamente esperam os povos opprimidos pelos Habsburgos para alcançarem a sua redempção.

O máo tempo --- Para uma nova offensiva?

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — Telegrapha, com data do hontem de tarde, o correspondente do "Daly News" na frente de batalha da França:

"Embora se tenha accentuado nestes tres ultimos dias a calma nas linhas allemãs, é logico esperar que o inimigo recomece os seus ataques de um momento para outro. Na retaguarda das linhas inimigas têm sido assignaladas pelos nossos aviadores novas concentrações de tropas e ao longo de todas as

Novas victorias parciaes dos francezes e inglezes

LONDRES, 7 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

Executámos durante a noite um assalto de surpresa, coroado de exito nos arredores de Neuville-Vitasse. Nessa acção capturámos alguns prisioneiros e tomámos ao inimigo tres metralhadoras. As nossas tropas soffreram perdas ligeiras.

Foi repellido um assalto de surpresa tentado pelo inimigo nas proximidades de Boyelles."

PARIS, 7 (Havas) — O communicado official da tarde annuncia que a artilharia se manteve em actividade de um e de outro lado ao norte e ao sul do Avre. Um assalto de surpresa feito pelos allemães a oeste de Hangard-en-Santerre fracassou. Numa operação local, na mesma região, os francezes fizeram prisioneiros.

O almirante italiano Thaon di Revel, que deixou o commando da esquadra para occupar o logar de representante da Italia no Conselho Naval dos Alliados

Contra as novas ameaças da pirataria allemã

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — Telegrammas de Stockholmo informam que o governo, deante da ameaça da Allemanha de fazer torpedear todos os navios suecos encontrados fóra das aguas territoriaes, mostra-se resolvido a mandar armar todos os navios, afim de que elles se possam defender dos submarinos allemães.

O anniversario do torpedeamento do "Lusitania"

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — Telegrammas de Londres, Liverpool e Belfast annunciam que vae ser hoje commemorado naquellas cidades o anniversario do torpedeamento do "Lusitania".

Em Liverpool organisar-se-á um cortejo no qual tomarão parte muitos sobreviventes do grande transatlantico.

Tambem aqui será commemorado, em quasi todos os templos da cidade, esse acontecimento, que tão grande emoção causou na opinião americana e que bastante concorreu para que os Estados Unidos entrassem na guerra.

Todos os jornaes, recordando esta data, stygmatisam os methodos de fazer a guerra dos allemães.

O "New York Times" diz que foi o torpedeamento do "Lusitania" que mostrou ao povo americano, mais do que qualquer outro facto, o verdadeiro caracter desta guerra. Depois desse crime, que pela sua enormidade a nenhum outro póde ser comparado, não restava ao mundo sinão alliar-se contra aquelles que o machinaram e o executaram tão friamente.

O "World" diz que já começou o castigo dos culpados pelo torpedeamento do "Lusitania" e o "New York Herald" diz que o dia 7 de maio de 1915 constituirá para a historia do Imperio allemão uma data de opprobrio e de vergonha de que jamais o povo allemão se poderá libertar.

LONDRES, 7 (Havas) — Relembrando o terceiro anniversario do afundamento do "Lusitania", a cujo bordo se encontrava com sua filha, por occasião do torpedeamento, lord Rhonda, ministro dos Abastecimentos, enviou ao Comité de Economia Nacional para Guerra uma mensagem em que diz:

"Numerosos incidentes têm provocado a indignação do mundo civilisado, depois da destruição do "Lusitania". Entretanto, a tragedia do afundamento desse transatlantico ficará para sempre gravada na memoria como tragedia em que figuraram como actores um imperador e um povo, que atiraram aos quatro ventos tudo quanto tinha apparencia de honra e cavalheirismo.

Peor ainda que a destruição do navio, foram a perversidade com que se consummou o assassinato e a explosão de cynica alegria que em seguida se derramou pela Allemanha inteira. O torpedeamento do "Lusitania" fez vir á evidencia a criminalidade inherente dos nossos inimigos.

Lembrae-vos, termina lord Rhonda, da vossa primeira emoção ao conhecerdes a destruição do "Lusitania", não havendo a Allemanha mudado, desde então, seus methodos, e não diminuamos o nosso esforço até que tenhamos destruido o espirito malfazejo que elaborou e se rejubila com taes crimes".

LONDRES, 7 (A. A.) — Por motivo do anniversario do afundamento do paquete "Lusitania", lord Rhonda enviou uma mensagem ao Comité de Soccorro Nacional para Guerra, lembrando o horrivel acontecimento e dizendo: "O nosso esforço não deve esmorecer até que tenhamos destruido o espirito malfazejo que prepara e se regosija com semelhantes crimes".

O caso fluminense

Como o explica o Sr. Moniz Sodré

A proposito do caso do 1º districto do Rio de Janeiro palestrámos com o Sr. Moniz Sodré, "leader" da bancada bahiana, que assim nos explicou o incidente:

— Toda a gente conhece os laços de affeição pessoal e de leal dedicação que unem o Sr. Manoel Reis ao senador Seabra, ao governador da Bahia, a mim e a todos os meus amigos de bancada. E', portanto, muito natural e justo que a politica de meu Estado tivesse o maior interesse em vel-o reconhecido e tudo fizesse pela sua entrada no Congresso, desde quando elle tinha bons fundamentos para pleitear a sua entrada, com annullação de actas visivelmente fraudulentas e cujos votos não poderiam, com lisura, ser apurados pela Camara. A Bahia sentia-se, pois, muito bem, nessa attitude, sob o ponto de vista moral. Sentia-se bem, ainda, sob o ponto politico. O Sr. Nilo Peçanha, que tem sempre feito vivos protestos de leal solidariedade politica com o Sr. Seabra, não era, de fórma alguma, attingido pela nossa acção em favor do Sr. Reis, pois que este fazia parte da chapa do partido situacionista fluminense, e sempre foi um dos amigos mais dedicados do actual ministro do Exterior, e devo dizer-lhe um dos elementos que mais contribuiram para a approximação de S. Ex. e do chefe do meu partido. Pelo estudo que fizemos, conscienciosamente, das eleições do 1º districto do Rio, verificámos que a entrada do Sr. Manoel Reis importancia na exclusão de um dos seus companheiros de chapa. Ao saber disso o Sr. Manoel Reis nos declarou, formal e irreductivelmente, que, nestas condições, não queria, de forma alguma, o seu reconhecimento, porque elle collocava acima de tudo a sua lealdade partidaria, que não lhe permittia concordar com o sacrificio de um dos seus amigos. Affirmou-nos ainda o Sr. Manoel Reis que, posta a questão nestes termos, a attitude da Bahia poderia ser interpretada como uma manifestação de hostilidade á politica de seu Estado, e elle tudo preferia á perspectiva de uma luta entre a Bahia e o Rio, que são os dous Estados aos quaes mais ligado elle se acha pelo coração. Tendo o Sr. Manoel Reis sempre se esforçado para que entre o senador Seabra e o Dr. Nilo Peçanha se firmassem laços de franca cordialidade, não queria elle destruir a sua obra, tornando-se entre os dous um motivo de divergencia ou de discordia. Attendendo a estas razões de tão grande nobreza moral, o que tanto honram o Sr. Manoel Reis, pelo seu desprendimento e delicadeza de sentimentos, foi que a bancada bahiana e o nosso eminente chefe o Sr. Seabra, resolveram não insistir em sustentar os direitos do nosso digno amigo, mais uma vez tão mal recompensado apezar da intransigente lealdade da sua incansavel dedicação partidaria.

Para a abertura de canaes no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — A Directoria de Viação Fluvial, da Secretaria de Obras Publicas, está recebendo propostas para a abertura de canaes interiores na lagoa dos Patos e no rio Guahyba, de accordo com o projecto da Directoria, de 28 de maio de 1913. Os canaes serão abertos até a profundidade de 5m,50, sob o zero das escalas que serviram para levantamentos topographicos, da Directoria de Viação Fluvial. Terão a largura uniforme e serão abertos primeiramente até a profundidade de quatro metros e na segunda serão aprofundados até 5m,50. Os canaes serão abertos de conformidade com o edital da Directoria de Viação.

Écos e novidades

Temos um pedido a fazer ao Sr. Ruy Barbosa: Que o eminente brasileiro desminta com urgencia e da maneira a mais categorica uma localsinha manhosa que ha dias anda se infiltrando pelo noticiario de jornaes, a proposito da politica de S. Paulo. Diz-se nella, nessa local, nesse boato, que o Sr. Ruy Barbosa vae se alliar ao Sr. Nilo Peçanha e aos dissidentes paulistas, para, conjuntamente, em partido, hostilisarem o futuro governo Rodrigues Alves e a situação paulista.

Está-se a ver que o plano dessa conjura politica nasceu no espirito diabolico dos proprios situacionistas e principalmente dos jornaes que vivem ás sopas do governo de São Paulo. Todo o interesse dessa gente está realmente em que seja atacado esse governo, para que elles se desdobrem no ardor da defesa e conquistem o direito de uma gorgeta além da mensalidade costumeira. Já houve mesmo aqui no Rio, ha tempos, dous jornalistas que se mancommunaram para explorar o Thesouro de S. Paulo, por essa fórma original: um atacava e outro defendia, sendo o pagamento da defesa distribuido por ambos.

Quando ha, como actualmente, uma calmaria politica, os jornalistas defensores de São Paulo poem as mãos á cabeça. E' preciso que haja opposição, que haja ataques violentos, que se organisem correntes contrarias para que não lhes seja suspensa a mesada.

A falada opposição prestes a surgir não tem outro intuito. E' algum novo bote armado aos cofres do Estado. Andam por ahi a espalhar que em S. Paulo o dinheiro está correndo a rodo, que naturalmente esses boatos abriram o appetite de freguezes insaciaveis. Agora que S. Paulo situacionista vae dispor tambem dos cofres federaes, necessariamente os amigos e defensores hão de desejar um augmentosinho na mesada...

* * *

Havemos de voltar paulatinamente ao desbragamento antigo no reconhecimento de poderes, si não apparecer um punho forte capaz de conter a falta de escrupulos e de principios desses cavalheiros que são os nossos politicos. A Camara, que ia muito direitinha, procurando quanto possivel respeitar o resultado eleitoral e honrar a ultima reforma, vae pôr as manguinhas de fóra, no caso de Alagoas, reconhecendo deputados segundo o criterio das effeições, da sympathia ou mesmo do interesse politico, mas sem se importar absolutamente com o resultado das urnas. Pode-se allegar que a eleição e a apuração em Alagoas foram duas cousas extremamente confusas e baralhadas, um verdadeiro labyrintho de que seria impossivel destrinçar os verdadeiros eleitos. Mas, nessa hypothese, o unico criterio acceitavel seria a annullação do pleito e nunca isso que se vae ver e que será a distribuição das cadeiras de deputados por Alagoas entre os seis cavalheiros que mais disputaram o seu reconhecimento junto aos chefes ou que dispoem de maiores e melhores amisades na Camara.

O exemplo desse vergonhoso reconhecimento de Alagoas com toda a certeza vae fratificar. E' conhecida a proliferação dos máos exemplos. E provavelmente elle constituirá o ponto de partida para regressarmos de novo ás antigas orgias...

As cotações de varios productos sul-riograndenses

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — O presidente do Estado transmittiu, por telegramma, ao Dr. Alcibiades Peçanha, ministro do Brasil em Buenos Aires, as cotações registadas durante a semana finda, enviando aos consulados do Uruguay e Italia identica communicação: feijão preto, novo, sacco, 29$000; idem, velho, sacco, 20$; idem, branco, sacco, 27$000 e 28$; idem, cavallo sacco, 19$; idem da praia, sacco, 19$; idem amarello, sacco, 19$; farinha de mandioca especial, de primeira, sacco, 18$; idem de segunda, sacco, 17$500; idem, fina, sacco, 17$; idem peneirada, sacco, 16$500; idem commum, sacco, 17$500; banha, kilo, 1$400; batatas graudas, sacco, 8$; idem miudas, sacco, 4$; arroz, com casca, 13$000; idem sem casca, 26$ e 30$000.

O juiz municipal de Monte Santo homenageado

MONTE SANTO (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Por motivo de seu anniversario natalicio, hontem, o Dr. Telemaco Autran Dourado, juiz municipal, foi-lhe offerecido, por um grupo de senhoritas, um baile, no salão do Forum, ao qual assistiram as autoridades locaes e a "elite" da sociedade montesantense.

A acquisição do vapor "Alayde"

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) (Retardado) — A Companhia Industrias Reunidas F. Mattarazzo adquiriu por 250 contos o vapor "Alayde", que desloca 350 toneladas, de propriedade do Sr. Antonio Mendes Filho, residente no Rio Grande. O vapor "Alayde" será empregado em viagens daqui a Santos.

Varias noticias de Hespanha

MADRID, 7 (Havas) — Embarcará amanhã em Cadiz, com destino á America do Sul, o Sr. Emilio Boix, commissionado especialmente pelo governo para uma missão commercial nas republicas sul-americanas.

MADRID, 7 (Havas) — Vindo de Havana e Galveston fundeou em Cadiz o vapor hespanhol *Barcelona*. Entre os passageiros vindos da America conta-se o diplomata mexicano Sr. Fabella, que partirá brevemente para a Argentina, numa missão especial do seu governo.

MADRID, 7 (Havas) — O Senado approvou o regimento interno. O Congresso discute actualmente o seu regimento interno, acceitando moções da esquerda.

MADRID, 7 (Havas) — O Sr. de la Cierva, em sessão do Congresso, pediu a regulamentação da Bolsa de Barcelona, afim de evitar a agiotagem, que prejudicaria o movimento bancario.

MADRID, 7 (Havas) — O general Marina, ministro da Guerra, leu ao Congresso o projecto de lei fixando para o exercicio de 1918 o effectivo do exercito permanente em 190.228 homens. O ministro da Marinha, contra-almirante Pidal, leu outro projecto, fixando em 15.281 homens o effectivo da Marinha.

ILEGIVEL

A grande festa DO «DIA DA IMPRENSA»

A Quinta apresentará um aspecto deslumbrante

Está quasi completamente organisado o programma definitivo da grande festa a realisar-se no proximo dia 13, na Quinta da Boa Vista, em beneficio do Retiro dos Jornalistas. A commissão central deseja, segundo declaração official que faz, que o publico, concorrendo para a construcção do Retiro dos Jornalistas, dê por bem empregada a quantia que despender com o seu ingresso no soberbo parque. Está sabido que não será permittida a venda de quaesquer objectos fóra das barracas respectivas e que todas as diversões serão gratuitas para as pessoas que pagarem a entrada geral, com excepção apenas do baile e dos passeios nos lagos.

Brinde para as creanças

O Sr. Dr. Moncorvo Filho officiou á commissão central pondo á sua disposição uma partida de brinquedos de sua fabrica Eclair, hoje a mais importante fabrica de brinquedos do Brasil e cujos productos já attingiram a perfeição, tornando quasi inteiramente inutil a importação de artigos estrangeiros. Esses brinquedos foram destinados a brindes ás creanças que vencerem os concursos infantis.

Um precioso offerecimento

Entre as pessoas que têm auxiliado a commissão central para a realisação da festa, é justo destacar os Srs. A. Costa & C., proprietarios do conhecido armazem de madeiras e materiaes da rua Evaristo da Veiga 13, os quaes offereceram toda a madeira de que ainda havia necessidade e de qualidade que outros estabelecimentos não possuiam no momento.

Bonbons

A antiga e reputada fabrica Behring foi muito gentil para com os jornalistas, offerecendo-lhes uma grande quantidade de bonbons para serem distribuidos pelas creanças que tomarem parte nos diversos concursos.

Um match infantil

Deve despertar grande interesse o match de football entre as primeiras équipes infantis do Palmeiras Athletico Club e S. Christovão Athletico Club. Esse encontro realisar-se-á antes do match que for jogado entre dous clubs da primeira divisão.

Para o espectaculo ao ar livre

O distincto actor Henrique Alves offereceu-se para tomar parte no espectaculo ao ar livre, recitando um de seus monologos, offerecimento que muito sensibilisou a respectiva commissão.

O chá-concerto

E' muito provavel que o chá seja servido por senhoras e senhoritas sob a direcção de nossa prezada collega Mme. Eva van Emden, que tem já contribuido com um grande contingente para o brilhantismo da festa.

Bondes de Botafogo para a Quinta

O Sr. Barton, superintendente da secção de carris da Light, e que tem tido grande boa vontade para a festa dos jornalistas, resolveu hontem estabelecer viagens directas de Botafogo para a Quinta da Boa Vista. Além disso, haverá bondes com o mesmo destino e que partirão do largo da Lapa.

Brindes para os concursos infantis

Continuam ainda as captivantes offertas do commercio para a grande festa de 13 de maio. Da casa de saude e maternidade Dr. Pedro Ernesto, á rua do Riachuelo 161, foi enviado um lindo talher de prata para creança, em delicado estojo. A Perfumaria Lopes, á rua Uruguayana 44, presenteou a commissão com 24 caixas de pó de arroz "Lady", compromettendo-se ainda a distribuir gratuitamente na Quinta vinte mil "sachets" perfumados com o mesmo afamado pó de arroz. Da casa Melhor que jogar no Bicho, á rua da Constituição 29, foi gentilmente offerecido um bello e mimoso collar de ouro de lei, para menina. Tambem para o mesmo fim recebeu a commissão, da antiga Casa Muniz, dos Srs. A. Lima & C., á rua do Ouvidor 71, uma bonito serviço de porcellana para boneca.

Para as bandas militares

A conceituada casa Teixeira Borges & C. teve a amabilidade de remetter, para "sandwich", seis excellentes presuntos; o Sr. commendador L. Camuyrano offereceu dous grandes queijos que são uma especialidade, para o mesmo fim, e o Sr. J. A. Rodrigues, estabelecido á rua do Rosario 90 e 92, offertou uma lata com cinco kilos de biscoutos finos.

Para as barracas e palcos

Foi egualmente muito generoso e muito apreciado pela commissão central o offerecimento dos Srs. Borlido Maia & C. pondo á disposição da mesma toda a tinta que fôr necessaria para a pintura dos pavilhões. Os Srs. Borlido Maia tiveram ainda a delicadeza de enviar um catalogo das côres da excellente tinta "Olsina", para que seja livremente feita a escolha. Semelhante offerta foi feita pela conhecida firma J. Rainho & Irmão, pondo á disposição dos membros da commissão uma quantidade apreciavel de tintas.

Um offerecimento da Cervejaria Polonia

A commissão central dos grandes festejos do Dia da Imprensa ficou hontem muito penhorada ao gentil offerecimento que lhe fez a Cervejaria Polonia. Essa acreditada companhia concorrerá tambem, generosamente, para a edificação do Retiro dos Jornalistas, por meio de quantias fixas para cada barraca que installar na Quinta da Boa Vista, e além disso supprirá uma boa parte do fornecimento de chopps ás bandas de musica que comparecerem ás festas.

Civilisação...

De uma distinctissima senhora recebemos o seguinte:

"A's 5 horas da tarde de hontem, um automovel particular, desfilando a toda força pela rua Marquez de Abrantes, atirou por terra e matou redondamente um menor de 12 ou 13 annos, que, em mangas de camisa, ia em serviço de seu emprego. Um bonde da linha Largo dos Leões deteve-se junto do corpo do infeliz, que tombara sobre o trilho jorrando sangue por um furo no craneo e pelos ouvidos e narinas. Transeuntes, estupefactos, nem perseguiram o automovel assassino, nem se abeiraram do infeliz rapazinho victima do scelerado "chauffeur". O recebedor do bonde apeou, pediu a outro homem que o ajudasse e, como removeria outro obstaculo qualquer, removeu do seu caminho o cadaver escorrendo sangue. Em seguida deu ordem para que seguisse o vehiculo. Alguns passageiros que se tinham apeado tambem retomaram os seus logares e só então viram que na plataforma trazeira do bonde estava immovel, impassivel, indifferente, um soldado de policia, de cara raspada e n. 2 na gola. Um official do Exercito aproveitou a troca de logares e sentou-se junto de um politico, a quem saudou o nervosamente poz em dia sobre a sua situação particular de preterido ou contrariado em qualquer pretensão.

O bonde seguiu, no horario. Os passageiros foram jantar nas suas casas. O soldado foi fazer continencia ao seu capitão. O official desabafou. O cadaver do pequeno trabalhador foi para o necroterio, onde mais uma pobre mãe se debulhou em pranto vendo o seu filho assassinado na rua pela imperícia, a insubordinação, a impunidade e a indifferença publica associados em nome da civilisação."

O dinheiro, o ouro...

Um cheque de seiscentos contos falsificado

Ia ser descontado no City Bank

O dinheiro, com todo o seu cortejo de tentações, dá hoje a nota policial de sensação. Era uma grande "escroquerie". Todos os planos, os sonhos de ouro já architectados, a vida estrondosa de venturas estranhamente gosada, tudo, emfim, foi na derrocada do apparecimento imprevisto da policia.

A "escroquerie" era audaciosa. Um cheque de 600:000$000 a favor da firma Hime & C.

Frederico Hass

A somma, a grande somma conseguida, assim, de um momento para outro estonteava. E a visão de tudo que succederia como consequencia dessa fortuna não seduzidiu somente o aventureiro gosador, o homem dos imprevistos, para o qual a vida é o momento vivido, foi estontear tambem o que fôra honesto, que fôra millionario e que vivia com o conforto dos rendimentos de uns duzentos contos de fortuna.

O cheque fôra falsificado, a firma Hime & C. imitada cuidadosamente, a somma escripta a machina, como se usa, e os carimbos de praxe collocados apropriadamente. Estava tudo prompto. Seria contra o City Bank. O ex-millionario, que vivia dos rendimentos, contava com a fraqueza do pagador Mendes, daquelle banco com o qual mantivera sempre em seus negocios transacções licitas de sommas regulares. O dinheiro o seduzira, por certo. Sabia-se que, só no City Bank, Hime & C. tinham em conta corrente 8.000:000$000.

E foi dado inicio á execução do plano.

Um dia destes proximos passados, ás primeiras horas da manhã, era proposto o negocio ao pagador do City Bank.

O proprietario Joaquim Noronha e Frederico Haas são os protagonistas da grande "chantage". Joaquim Noronha, soube agora a policia, nome que até então não figurara nos annaes policiaes, é proprietario de uma grande avenida na rua Jockey-Club, intitulada avenida "Angelica" e de outros predios que sobem ao valor de 200:000$000. E' bastante moço e descende de uma familia riquissima. Muito joven ainda, herdou grande fortuna de seu pae, fallecido na Europa. Cerca de dous milhões de francos. Partiu para o Velho Mundo, metteu-se em grandes emprezas, fez grandes negocios e, ultimamente, foi infeliz nas suas transacções. A sua vida era tambem de grandes gastos. Viajava muito, percorria todo o mundo e, embora trabalhador, activo, homem de emprehendimentos grandiosos, era um grande bohemio.

Tornando-se-lhe a sorte madrasta, com os prejuizos soffridos, retornou ao Rio. Aqui, fez relações com Frederico Haas. E este ultimo nome não deve ser completamente estranho ao leitor.

Frederico Haas tem estado envolvido em diversos escandalos mundanos do Rio. Foi elle que, em companhia de uma sua amante, certa noite, appareceu com uma donzella, filha de conhecida familia da Tijuca, num dos nossos mais ruidosos "cabarets". O escandalo foi grande e lhe custou um processo.

A "transacção" proposta ao pagador Mendes era simples. Elle receberia o cheque de 600:000$000, procederia ao pagamento sem mais indagações á vista do confronto da firma com a registada nos livros do banco e cobrar-se-ia pelo seu trabalho guardando...... 100:000$000 daquella somma.

O pagador Mendes ficou de dar a resposta no dia seguinte e de tudo scientificou a directoria do banco. Um dos directores procurou em pessoa o chefe de policia e foi combinado um "truc" para serem presos em flagrante os estellionatarios, ficando de o executarem o chefe da secção de Segurança Publica, Machado Junior, o commissario Carlos Machado, e o investigador Joaquim Roxo.

No dia seguinte a resposta a Frederico Haas e Joaquim Noronha foi favoravel. O pagador Mendes encontrar-se-ia com Haas e Noronha num café da rua Visconde de Inhauma e Quitanda, entregaria os 500:000$000 e receberia o cheque de 600:000$000.

Na hora aprasada o encontro se realisou.

—Que é do cheque?

—Está aqui no bolso, disse o Noronha.

Em seguida a esse dialogo o pagador Mendes deu um signal convencionado e os policiaes chegaram, prendendo Noronha e Frederico Haas.

Na policia a surpresa foi grande. Noronha havia mentido. Não tinha o cheque em seu poder. Estava prejudicado o flagrante.

Numa busca que a policia procedeu hoje no escriptorio de Frederico Haas, á rua Theophilo Ottoni 20, foi, no entanto, encontrado e apprehendido o cheque no cofre de Frederico.

Não o haviam levado, já por precaução, ao encontro do café. Naturalmente, depois do pagador Mendes entregar o dinheiro, convidal-o-iam a ir buscar o cheque no escriptorio da rua Theophilo Ottoni.

Contra Frederico Haas e Joaquim Noronha foi instaurado processo na 3ª delegacia auxiliar.

Pequenas noticias da tarde

Devido a uma fagulha da machina, manifestou-se incendio num vagão de um dos tremzinhos que fazem o serviço no cáes do porto, que estava carregado de velas, sabão e salitre, pertencente á firma Costa & Ribeiro.

O fogo foi promptamente dominado pelo Corpo de Bombeiros, o que valeu não serem completos os damnos.

A policia do 11º districto, na pessoa do commissario Machado, foi scientificada do facto.

A GUERRA

Um heroico episodio da cavallaria franceza

PARIS, 7 (Havas) — O correspondente militar do "Matin", na frente de batalha, publica hoje um interessante artigo em que narra curiosos episodios occorridos nas linhas de fogo.

Depois de ter recordado o magnifico papel desempenhado pela cavllaria no decorrer desta longa campanha e de ter mostrado que os nossos esplendidos cavalleiros, dignos emulos da nossa infantaria, foram a primeira e movediça barreira deante da qual hesitou a Allemanha, narra um novo acto de heroismo praticado pelos soldados francezes e que lhe foi contado um destes ultimos dias:

"Era numa pequena aldeia da frente, onde repousavam os antigos regimentos de Vincennes e Versailles. Estes regimentos tinham combatido durante todo o dia, numa das mais duras e asperas acções e encontravam-se, á tarde, inteiramente desprovidos de munições. Era necessario e queriam avançar. Viu-se então este espectaculo admiravel: esses bravos, sem um unico cartucho, ajustaram a sua curta baioneta á sua carabina e avançaram resolutos para o assalto. A cavallaria franceza conquistava mais uma bella pagina."

As complicações sobre a divisão da Bohemia em circulos districtaes

ROMA, 7 (A. A.) — Os grupos de tcheco-slavos residentes na Italia consideram um desafio aos seus direitos a declaração do Sr. Seidler, acerca da divisão da Bohemia em circulos districtaes. Esta descentralisação tem por fim dividir a unidade da Bohemia e dar, em algumas localidades, uma maioria artificiosa aos allemães.

Os tchecos não podem tolerar o deslocamento do territorio nacional. A luta continuará, ainda mais forte, para estabelecer a protecção dos interesses allemães por parte do governo.

Os circulos yugo-slavos tambem protestam contra a decisão tomada pelo governo, de separar da unidade territorial yugo-slava territorios de communicação com o mar.

O projecto tem por fim, tambem neste ponto, favorecer sómente os interesses teuto-germanicos. Ao passo que se concede aos yugo-slavos uma simples autonomia cultural, ameaçam-se com severissimas punições aquelles que promoverem qualquer agitação a favor da independencia e da unidade nacionaes.

Os projectos do Sr. Seidler demonstram, mais uma vez, a impossibilidade de uma conciliação do Estado austriaco com os direitos nacionaes dos yugo-slavos.

Os prisioneiros rumaicos na Italia

ROMA, 7 (A. A.) — Foi recebida com satisfação a noticia publicada pelo jornal "Roumanie", segundo a qual, tambem os prisioneiros rumaicos que se encontram na Italia pedem para constituir uma legião na frente italiana e combater pela propria unidade nacional.

Na Italia encontram-se 132 officiaes e 17.500 soldados rumaicos prisioneiros, oriundos das provincias austriacas da Transylvania, do Banato Marmorisco e da Bukovina. Todos elles desejam imitar o exemplo dos tcheco-slovanos.

O rei Nicoláo chega a Roma

ROMA, 7 (Havas) — Em caracter particular, para visitar sua filha, a rainha Helena, chegou hontem a esta capital o rei Nicoláo do Montenegro.

Como um jornal allemão commenta o desastre de Zeebrugge

AMSTERDAM, 7 (Havas) — Commentando o ataque britannico ao porto de Zeebrugge, o "Frankfurter Zeitung" observa: "Seria loucura negar que a esquadra ingleza registou nos seus annaes um exito notavel pelo feito fantasticamente audacioso que praticou, qual o de penetrar numa das mais importantes posições fortificadas onde fluctua o pavilhão de guerra allemão. Por mais desagradavel que nos possa ser, é-nos preciso admittir francamente que os navios inimigos penetraram no porto de Zeebrugge. Assim sendo, não ha motivo para que não executem feitos semelhantes em outros pontos. E' preciso, portanto, que os dirigentes da nossa frota estejam alerta, porque nos temos de haver com adversario de audacia notavel."

LONDRES, 7 (A. A.) — Communicam de Amsterdam que o "Vossische Zeitung", referindo-se á defesa de Zeebrugge e de Ostende, por occasião do ultimo ataque da marinha britannica, annuncia que o imperador Guilherme, da Allemanha, condecorou o almirante Schroeder com a ordem da Aguia Vermelha, o chefe do estado-maior do Corpo de Imperiaes Marinheiros, com a Aguia Vermelha de segunda classe; o capitão Schuette, chefe das baterias da costa, com a cruz de cavalleiro da Ordem de Hohenzollern.

Accrescenta o referido jornal que as perdas allemãs foram sómente de oito mortos e dezeseis feridos.

A critica situação da Ukrania

LONDRES, 7 (Havas) — Telegrammas de Moscou annunciam que o governo da Ukrania ameaça demittir-se, a não ser que a Allemanha chame varios funccionarios seus que ali se encontram, entre elles o commandante das tropas allemãs, general von Eichorn, e o embaixador Schwarzenstein.

O Sr. Clémenceau volta enthusiasmado das trincheiras

PARIS, 7 (Havas) — O "Echo de Paris" narra minuciosa, pormenorisadamente, a visita que hontem fez ás trincheiras franco-inglezas, o Sr. Clemenceau. O presidente do conselho narra que, visitando os soldados francezes e britannicos, nas suas trincheiras e caminhando em terreno esburacado pelos obuzes teve o sentimento ainda maior de confiança na invencibilidade das forças franco-inglezas. O Sr. Clemenceau accrescentou que as tropas americanas continuam a chegar em grande quantidade.

"O bloco dos alliados — accrescenta o "Echo de Paris" — tanto no terreno militar como no terreno economico, durante e depois da guerra, com a coparticipação dos Estados Unidos, ficará fóra do alcance da offensiva desesperada do partido militarista allemão."

Importantes acções aereas pelos aviadores italianos

ROMA, 7 (A. A.) — Ulteriores noticias aqui chegadas, acerca do bombardeio de Cavadine e Bolzano, realisado pelas nossas forças aereas, informam que a acção preparatoria foi iniciada na noite de 3 para 4 do corrente.

Um nosso dirigivel bombardeou o campo de aviação austriaco de Campo Maggiore, a pequena distancia das installações hydro-electricas de Fiess, entre Dro e Trento, com o fim de impedir que os aeroplanos de caça inimigos pudessem intervir contra a acção estabelecida para a manhã seguinte.

No dia 4 de maio, de madrugada, partiram tres esquadrilhas de Caproni e a esquadrilha britannica, procedendo por ondas. Tratava-se de attingir a installação electrica central, com uma força de 10.000 cavallos, que fornece muita energia para o Baixo Trentino e especialmente para a estrada de ferro estrategica que de Trento sobe por Valdisole até Fucine.

As esquadrilhas pareciam secções de infantaria que avançavam, de tal forma eram compactas. Atiraram conjuntamente mais de 200 bombas, pesando nove toneladas e quebrando em varios pontos a canalisação de agua para a derivação do lago Cavadine, e damnificando assim com a inundação a estação central de electricidade. Entrementes outros apparelhos bombardeavam de novo Campo Maggiore, para occupar os apparelhos de caça inimigos.

Outros bombardeamentos foram realisados com resultados efficazes por tres dirigiveis, durante a noite de 4 para 5 do corrente, atirando 850 kilos de bombas sobre a estação de Primolano e 700 kilos de bombas sobre a de Bolzano.

No dia 3 do corrente mez um valente sargento, que figura entre os nossos "azes", realisava um vôo de ensaio, quando avistou uma patrulha de sete apparelhos inimigos.

Affrontando-os, conseguiu abater dous delles, que cairam em chammas, com os respectivos aviadores já mortos.

Noticias do Acre

A entrega da bandeira ao Tiro 204

De Senna Madureira, no Acre, recebemos o radiotelegramma abaixo, datado de 1º do corrente:

"O Tiro 204, desta cidade, presidido pelo coronel Avelino Chaves, recebeu no dia 29, solemne entrega da rica bandeira offerecida pelo major João Baptista Alcantara, abastado commerciante deste departamento, produzindo bella oração, em nome do major Alcantara, o Dr. Areal Souto. Em breves palavras seu presidente agradeceu, cedendo a palavra ao Dr. Barbosa Lima, que, em caloroso discurso, agradeceu a nobreza e a generosidade do offertante, sendo por essa occasião cantado o hymno da Bandeira, havendo indescriptivel enthusiasmo.

— Chegou o Sr. prefeito Dr. Muniz Varella, sendo bem recebido e tomando posse a 24 do passado, na presença das autoridades e grande assistencia de povo. A população está satisfeita com a sua atitude, conservando o secretario e os antigos funccionarios, fazendo tambem elogiosas referencias á administração Avelino Chaves.

No dia 27 o coronel Avelino, no palacete de sua residencia, offereceu um elegante almoço, em homenagem ao recemchegado, comparecendo todas as autoridades do departamento e pessoas gradas".

A reunião da bancada mineira

A bancada mineira, hoje reunida, resolveu prestar seu voto de solidariedade ao Sr. presidente da Republica, ao conselheiro Rodrigues Alves e aos Srs. Delfim Moreira e Arthur Bernardes. Ficou tambem resolvido fosse o seu "leader" reeleito, o Sr. Astolpho Dutra.

Consulado russo

Communicam-nos do consulado da Russia que todos os cidadãos desse paiz que se acham em debito com o Thesouro russo, pelo imposto sobre passaportes, devem effectuar no mesmo consulado o pagamento das quantias devidas, ficando invalidados todos os passaportes e outros documentos cujos proprietarios não satisfizerem esta obrigação.

O Senado em sessão

A' hora regimental, o Sr. Urbano Santos assume a presidencia. Approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de varias communicações e um parecer da commissão de constituição e diplomacia approvando o "veto" do prefeito sobre a lei do Conselho referente ao ordenado dos serventes das escolas.

O Sr. Alfredo Ellis pediu a palavra e fez o necrologio do barão Homem de Mello, terminando por pedir que o Senado désse um voto de pezar pelo seu fallecimento, o que foi unanimemente approvado. Passando á ordem do dia, continuou-se a eleição das commissões, que ficaram assim constituidas:

Agricultura, commercio e industria: Eloy de Souza, Eugenio Jardim e Vidal Ramos. Obras publicas: Paulo de Frontin, Silverio Nery e Soares dos Santos. Instrucção publica: Rego Monteiro, José Murtinho e Miguel de Carvalho. Saude publica: Faro Rollemberg, Costa Rodrigues e Ribeiro de Brito. Redacção das leis: Antonio de Souza, Abdias Neves e Xavier da Silva.

Terminadas as votações, suspendeu-se a sessão.

Vae ser incorporado para ser official reservista

No requerimento em que o bacharel em direito Antonio Ferreira de Souza Junior, reservista do Exercito, pede lhe seja designado um corpo desta guarnição, afim de fazer o serviço arregimentado, para conquistar o posto de 2º tenente reservista, de accordo com a lei, o commando da 5ª região designou o 52º batalhão de caçadores.

Por questões de mulheres

Um bate-boca muito grande houve entre Martins Belmiro Torres, praça reformada do Corpo de Bombeiros, e Francisco José de Souza. Tudo foi por questões de mulheres, resultando da contenda sair Francisco bastante esmurrado no rosto. Belmiro foi preso, tendo o facto se passado á rua Ypiranga n. 54.

O papel estrategico da aviação

PARIS, 7 (Havas) — O general Malleterre, entrevistado pelo "Matin", confirma a these que expoz no seu recente discurso, durante um banquete no Aero-Club, sobre o papel estrategico da aviação.

"E — insiste o general Malleterre — a estrategia do bombardeamento renovado e intensivo, dia e noite, que constitue o objectivo principal da aviação. Esta estrategia aerea tem grande alcance e entra nas attribuições e decisões dos governos e commandos inter-alliados. Não mais nos faltará o material necessario. Temos magnifica phalange de lançadores de bombas. Não nos faltava mais que uma boa e imprescindivel mentalidade offensiva. A manifestação a favor do Aero-Club provou que esta mentalidade existe. Os nossos inimigos estão bem proximos da sua ruina."

A Camara em formação

Os leaders de bancadas

Varias bancadas da Camara dos Deputados já se reuniram e escolheram os seus "leaders". E' assim que a bancada amazonense escolheu para seu "leader" o Sr. Monteiro de Souza; da do Pará é "leader" o Sr. Inglez de Souza, e sub-"leader" o Sr. Souza Castro; da do Maranhão é "leader" o Sr. Cunha Machado (os "costistas" não tomaram parte nessa escolha); da do Piauhy é "leader", por proposta do Sr. Antonino Freire, o Sr. Felix Pacheco; da do Rio Grande do Norte foi acclamado "leader" o Sr. Alberto Maranhão; da situacionista do Ceará foi eleito "leader", por proposta do Sr. Thomaz Cavalcante, o Sr. Frederico Borges e da representação restante "democrata" foi reeleito "leader" o Sr. Moreira da Rocha; o Sr. Octacilio de Albuquerque foi escolhido "leader" da bancada da Parahyba; da bancada de Pernambuco é "leader" o Sr. Andrade Bezerra; da bancada da Bahia foi reeleito o Sr. Moniz Sodré seu "leader"; até que seja ultimado o reconhecimento da bancada do Estado do Rio continúa como seu "leader" o Sr. Raul Fernandes; "leader" de S. Paulo e o Sr. Alvaro de Carvalho; da bancada do Paraná continúa o Sr. Pernetta como "leader"; por proposta do Sr. Celso Bayma a bancada de Santa Catharina acclamou seu "leader" o Sr. Abdon Baptista, ficando o Sr. Celso Bayma como sub-"leader"; a representação do Rio Grande do Sul reconfirmou a "leaderança" do Sr. Vespucio de Abreu; a bancada de Goyaz escolheu o Sr. Ramos Caiado para leaderal-a; Matto Grosso tem dous "leaders": o Sr. Annibal de Toledo, azeredista, e o Sr. Pereira Leite, celestinista. Em reunião de toda a bancada mineira foi hoje escolhido, novamente, para seu "leader" o Sr. Astolpho Dutra, sendo-lhe delegados todos os poderes para resolver todos os problemas em que se tiver de manifestar a bancada, principalmente quanto á constituição das commissões permanentes. A bancada carioca da Alliança Republicana tem como "leader" o Sr. Octacilio de Camará; os deputados não filiados á Alliança distribuiram á imprensa a seguinte nota:

"Os deputados do Districto Federal que não fazem parte da Alliança Republicana, reuniram-se hoje em uma das salas da Camara para orientarem a acção politica a desenvolver, ficando assentado que, a despeito de manterem a mesma situação relativamente á politica local, prestarão o seu desinteressado apoio ao governo federal; e, como representam metade da bancada resolveram tambem comparecer á reunião dos "leaders" representados pelo Sr. Nicanor Nascimento a quem confiam plenos poderes para deliberar."

Ainda não têm "leaders" as representações de Alagoas e de Sergipe — que ainda não foram reconhecidas.

A reunião dos "leaders" para escolha do "leader" geral, que continuará a ser o Sr. Astolpho Dutra, realisar-se-á amanhã, no Monroe, na sala do presidente da Camara.

A surpresa do meliante

O preto Joaquim Leopoldo da Silva, de 22 annos, entrou sorrateiramente no predio numero 61 da travessa Bastos. Tranquillamente o meliante poz-se a escolher alguns objectos que estavam na sala de visitas. Pressentido, foi dado o alarma, sendo o gatuno preso, o que elle, segundo declarou á policia do 6º districto, não esperava, absolutamente.

A commissão de finanças do Senado

A commissão de finanças do Senado reuniu-se hoje para eleger o seu presidente. Abrindo a sessão, o Sr. Bueno de Paiva communicou achar-se enfermo o Sr. Victorino Monteiro e por isso não poder comparecer á reunião. Foi então eleito presidente o Sr. Victorino Monteiro. O Sr. João Lyra propoz e foi acceito, que se acclamasse vice-presidente o Sr. Bueno de Paiva.

As reuniões foram marcadas para as quartas-feiras.

A fallencia da Sorocabana

A Côrte negou o aggravo

A Côrte de Appellação julgou hoje o aggravo interposto por alguns credores na fallencia da Companhia Sorocabana e Ituana, para o fim de serem destituidos os syndicos desta fallencia.

Os aggravantes, conselheiro Manoel Pedro Villaboim, o Banco do Brasil e o Banco Norte-America e outros, tendo requerido ao juiz da Vara Civel a destituição dos syndicos da fallencia da referida companhia, o Banco do Brasil e o Dr. J. A. Ludolf, denegou o juiz o requerido.

Desta decisão houve aggravo para a Côrte de Appellação, que hoje, a final, foi julgado. Os aggravantes, allegavam, sustentando o seu requerimento, um rosario de irregularidades praticadas pelo syndico, como fossem prejuizos aos credores, e, a principal, o facto de ha cerca de 20 annos vir se arrastando a questão da fallencia da Sorocabana, pelos nossos tribunaes, contando já os autos 60 volumes, sem que houvesse no pleito uma sentença definitiva, o que acarretava innumeros prejuizos aos credores da fallencia.

A Côrte de Appellação hoje, em sessão da 2ª Camara, em que funccionaram o desembargador Geminiano da Franca, e os juizes convocados, Machado Guimarães e Eliezer Tavares, julgando o aggravo, deliberou unanimemente negar-lhe provimento.

A assistencia á sessão foi numerosa, extraordinaria, mesmo. Houve discussão e forte.

Pelos aggravantes falou o Dr. Atalibа de Lara e pelo aggravado usou da palavra o Dr. Raul José de Moraes.

A Côrte deliberou não receber o aggravo porque já existe em juizo uma prestação de contas dos syndicos, em cujo julgamento se apurará das allegações dos aggravantes, de sonegação de documentos, malversação de dinheiros, etc.

O ministro portuguez em Londres

LONDRES, 7 (Havas) — O ministro portuguez em Londres partiu para Lisbôa, sendo desconhecido o motivo da viagem.

A nova legislatura

O QUE VAE PELO MONROE

Homenagens posthumas

A terceira sessão ordinaria da decima legislatura republicana, na Camara dos Deputados, foi presidida, hoje, pelo Sr. Collares Moreira, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque.

A' hora do expediente prestaram compromisso os deputados Salles Filho, a requerimento do Sr. Nicanor Nascimento; Arnolpho Azevedo, a requerimento do Sr. Carlos Garcia; Pereira de Lyra, a requerimento do Sr. Antonio Vicente, e Fausto Ferraz, a requerimento do Sr. Juvenal Lamartine.

Os Srs. Octacilio de Albuquerque e Manoel Fulgencio fizeram o necrologio dos Srs. Maximiano de Figueiredo e Epaminondas Ottoni, requerendo voto de pezar e levantamento da sessão em homenagem a esses mortos. Esse requerimento foi approvado, sendo a sessão levantada e designada a ordem do dia para amanhã — eleição das commissões permanentes.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

A situação interna da Austria

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — O correspondente do "Evening Post" em Berna telegrapha que pessoas ali chegadas da Allemanha annunciam que desde 1º de maio existe greve geral em Vienna, Budapesth, Praga, Pilsen, Trieste e outros grandes centros industriaes, onde tem havido tambem graves conflictos entre os operarios e as tropas.

Em toda a Galicia tem havido tambem grandes disturbios em consequencia da falta de viveres.

Em Lemberg foram assaltados todos os armazens de viveres, tres dos quaes foram incendiados.

O incidente da Hollanda com a Allemanha

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — O "Telegraaf", de Amsterdam, tratando do novo convenio negociado entre a Hollanda e a Allemanha, relativo ao transito de materiaes para a Belgica, diz que apezar de não serem ainda de todo conhecidas as suas bases, o que delle se conhece não é de molde a satisfazer a opinião publica hollandeza.

Esse jornal pede, por esse motivo, ao governo, que dê amplas informações sobre o convenio.

O desmembramento da Russia

Mais um Estado independente

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Telegrammas de Moscou informam que a Transcaucasia proclamou a sua independencia, organisando um governo conservador, presidido pelo Sr. Chykemeli.

Uma ameaça da Austria á Russia

NOVA YORK, 7 (A. A.) — As autoridades militares austriacas communicaram ao ministro das Relações Exteriores da Russia que fuzilarão um prisioneiro russo por cada prisioneiro austriaco que for morto, quando pretenda fugir. O Sr. Tchitcherin respondeu dizendo que nenhum prisioneiro austriaco foi morto, gosando todos da maior liberdade.

A formidavel tarefa da marinha mercante ingleza

LONDRES, 7 (Havas) — A Associação do Serviço da Marinha Mercante, no seu relatorio, informa que, durante o anno passado, os navios mercantes transportaram, 13 milhões de homens, 25 milhões de toneladas de material, um milhão de doentes e feridos, 51 milhões de toneladas de oleos, carvão e combustiveis, dous milhões de cavallos e mulas, 100 milhões de quintaes de trigo, sete milhões de toneladas de ferro e outros metaes e productos de exportação no valor de 500 milhões de esterlinos.

A esquadra russa

AMSTERDAM, 7 (Havas) — Os jornaes noticiam que parte da frota russa do mar Negro voltou a Odessa e poz-se á disposição do novo governo.

As questões internas na Austria-Hungria

LONDRES, 7 (Havas) — Noticias de Budapesth dizem que o imperador Carlos encarregou o Sr. Wekerlé de fazer votar, por accordo mutuo, a reforma eleitoral. O Sr. Wekerlé ficou autorisado, caso não seja possivel conseguir aquella votação, a dissolver a Camara baixa e ordenar a realisação de novas eleições.

No Cattete á tarde

Conferenciou á tarde, no Cattete, com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, tratando-se, nessa conferencia da greve dos proprietarios de vehiculos.

— Os professores Miguel Couto, Aloysio de Castro, Miguel Pereira e Carlos Seidl foram á tarde no Cattete, cumprimentar e agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto da officialisação da quinina e do saneamento dos sertões brasileiros.

— Estiveram no palacio do Cattete os deputados Astolpho Dutra, Bueno Brandão, Raul Soares e Christiano Brasil, que em nome da bancada federal de Minas cumprimentaram o Sr. presidente da Republica, renovando a manifestação da sua solidariedade.

NA ALFANDEGA

As mercadorias já podem sair até mais tarde

O inspector da Alfandega, tendo em vista haverem cessado os motivos que provocaram a portaria n. 132, de 11 do mez passado, estabelecendo que a saida de volumes conferidos só tivesse logar até ás 3 da tarde, declarou hoje aos conferentes que taes saidas podem, de ora em deante, ser mesmo depois dessa hora effectuadas, nunca devendo exceder das 5 horas.

O Tiro Naval não irá a Buenos Aires

A. As que fomos informados, as autoridades superiores da Marinha resolveram que os socios do Tiro Naval não façam parte da guarnição do "Minas Geraes", como a principio parecia ter sido assentado, na viagem que aquelle navio vae emprehender para as festas de 25 de maio, na Republica Argentina.

Os academicos mineiros no Rio fundam um centro

Em uma das salas da Sociedade de Geographia effectuou-se á tarde uma reunião de academicos mineiros, que pretendem a fundação de um centro, que se denominará Associação dos Academicos Mineiros. A reunião compareceram alumnos das diversas faculdades, tendo a sessão sido presidida pelo Sr. Octavio Murger Rezende, secretariado pelos Srs. Affonso Infante Vieira e Benedicto Valladares Ribeiro.

O centro, que será literario e artistico, tem, além disto, o fim de estudar carinhosamente a historia dos grandes vultos de Minas e tudo que merecer cuidados da historia deste Estado.

A sessão foi suspensa depois de falarem varios academicos, sendo marcada nova reunião para o dia 11 do corrente, ás 4 horas no mesmo local.

O Tiro 7 em Barra Mansa

Como vae ser o grande combate simulado

BARRA MANSA, 7 (Serviço especial da A NOITE) — (Pelo telephone) — Pelo rapido paulista, cerca das 11 horas da manhã, chegaram a esta cidade o tenente Escobar, commandante do batalhão do Tiro 7, e os tenentes da reserva do Exercito Luiz Camargo de Brito e Manoel Antonio de Figueiredo, commandantes de companhias do Tiro 7, que vieram estudar o local para o grande combate simulado a realisar-se aqui nos dias 12 e 13 do corrente. Os referidos officiaes foram recebidos na estação pelo prefeito de Barra Mansa, pelo sargento instructor do Tiro 491, desta cidade, e pelo representante da A NOITE, diversas pessoas de representação social, senhoritas, etc.

Logo após a chegada foram esses officiaes convidados a tomar parte no almoço offerecido pelo nosso companheiro de redacção Alcides Silva, no Hotel Ferreira. Terminado o almoço, os officiaes do Tiro 7 foram dar desempenho á missão que os trouxe hoje a esta cidade.

O local escolhido para acção do combate foi o bairro da Saudade, que alojará as forças que vão marchar com destino a essa capital. A defensiva será mantida na cidade, marchando as forças em direcção ao sul, onde deve estar acampado o inimigo.

Em diversos locaes onde se vae desenvolver o grande combate serão collocadas minas e abertas diversas trincheiras pelos sapadores. A installação dos apparelhos de radiotelegraphia será feita no edificio da Camara e no bairro da Saudade.

O batalhão do Tiro 7 deve embarcar ahi no proximo sabbado, á meia-noite, em trem especial, com um effectivo superior a 500 homens.

A população espera anciosa a vinda da luzida corporação de reservistas, da qual fazem parte os mais jovens rapazes da capital da Republica.

A vinda do Tiro 7 a esta cidade é o assumpto palpitante da população de Barra Mansa.

Depois do afanoso serviço de levantamento do terreno, feito pelos officiaes vindos dahi, o Sr. prefeito convidou-os a tomar parte num "lunch", que correu amistosamente.

No dia 12, á noite, o Sr. tenente Escobar fará uma conferencia, nos salões da Camara, em beneficio do Tiro 491. No dia 13, os reservistas do 7 que foram approvados em dezembro jurarão bandeira no jardim da praça da Camara.

Após essa cerimonia as senhoritas da Cruz Vermelha desta cidade cantarão o Hymno Nacional.

Os officiaes nossos hospedes estão desvanecidos com o acolhimento que tiveram aqui, devendo embarcar no rapido paulista, que ahi chegará ás 8 e 50 da noite.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): tempo instavel e máo e temperatura em declinio.

Districto Federal: tempo em geral ainda muito instavel (1), podendo tornar-se máo (3); temperatura em declinio (1), e ventos preponderarão os dos quadrantes sul e oéste (1), rajadas fortes possiveis no decurso das 24 horas (3).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel, (2), provavel, e (3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico do Matto Grosso deficiente.

A missão ingleza

O Sr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, receberá em audiencia especial a missão ingleza Bunsen, no mesmo dia em que ella chegar ao Rio.

O Sr. Nilo Peçanha, ministro do Exterior, offerecerá, no Itamaraty, um banquete á missão ingleza no dia immediato áquelle de sua chegada a esta capital.

O DIA MONETARIO

O mercado monetario regalava ainda hoje com tendencias positivas para entrar em um periodo de reacção seria contra a queda das taxas. Com effeito, apenas o Banco do Brasil offerecia uma pequena vantagem nos saques, dando quantias reduzidas aos tomadores legitimos a 13 d. Os outros, porém, sacavam a 12 15|16 e 12 31|32, havendo dinheiro para o particular a 13 1|32 e 13 1|16. O mercado manteve-se durante todo o dia sem alteração apreciavel, tendo fechado destituido de interesse.

Os esterlinos cotaram-se ainda a 22$000, mas em pequenas partidas.

Nomeações na Prefeitura

O Sr. prefeito assignou hoje os seguintes actos:

Nomeando: amanuense da Directoria de Obras, o guarda municipal Ranulpho Pacheco Dantas; guarda jardins, da Inspectoria de Mattas, o Sr. Albertino Joaquim Marinho, e guarda da secção maritima da mesma inspectoria, o Sr. Jorge José de Andrade. Designando o guarda jardins Eduardo Augusto Pereira para servir como guarda municipal.

Duas noticias de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O Centro da Colonia Portugueza faz celebrar amanhã uma missa em suffragio á alma dos soldados portuguezes mortos na França e em Portugal.

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Na ultima sessão da Associação Commercial, foi aberta uma subscripção para a construcção do edificio de sua séde.

Um "figaro" mettido a sebo

JUIZ DE FÓRA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes censuram acremente o acto de um barbeiro, estabelecido á rua Halfeld, o qual se recusou a barbear um sorteado pertencente ao 57º de caçadores, dizendo não admittir soldados em seu estabelecimento.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma alta de 3 a 4 pontos nas opções. O nosso mercado abriu e funccionou, hoje, ainda mal collocado, tendendo esse seu estado a se aggravar devido á pequenez de procura que havia, visto os compradores se haverem declarado retrahidos. Foi designado o preço anterior de 6$700 sobre o typo 7, ao qual se fizeram os negocios do dia. De manhã venderam-se 1.197 saccas e á tarde 968, no total de 2.165 ditas. O mercado fechou calmo.

Hontem entraram 12.635 saccas e não houve embarques, sendo o "stock" de 701.310 ditas. Hoje passaram por Jundiahy, para Santos, 20.609 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 3 a 4 pontos.

A disputada cadeira de senador por Goyaz

O Sr. Hermenegildo de Moraes falou e o Sr. Bulhões continua a falar...

Para ouvir os candidatos de Goyaz á uma cadeira no Senado, reuniu-se hoje a commissão verificadora de poderes daquella casa do Congresso Nacional.

O Sr. Hermenegildo de Moraes respondeu á contestação ao seu diploma feita ha dias pelo Sr. Leopoldo de Bulhões, e este, depois, treplicou.

O candidato diplomado chamou tragico ao trabalho do Sr. Bulhões e disse que elle não correspondia á illustração do seu contestante. O Sr. Bulhões, asseverou o Sr. Moraes, viveu sempre a menospresar o seu Estado, a debochar os seus politicos, a achincalhar os seus costumes. Por isso foi repellido pelo eleitorado. Desde o Imperio é esse o habito do Sr. Bulhões e só dous presidentes de Goyaz lograram a ventura de não ser desancados pelo ironista da terra dos anhangueras, e esses dous, pela razão simplicissima de serem cunhados de S. Ex. Os factos policiaes foram denunciados pelo ex-ministro da Fazenda como successos politicos, e crimes communs trazidos á discussão na contestação de diplomas.

Lê o accordo de Goyaz, para provar que ninguem se obrigou a votar no Sr. Bulhões. O accordo, assignado por varios politicos, obrigava-se a "eleger" e a "reconhecer" os candiatos taes e taes... O Sr. Hermenegildo terminou pedindo o seu reconhecimento.

Antes pediu ao presidente para consentir que o Sr. Ramos Caiado se incumbisse do resto da sua defesa.

Deferido o pedido, começou a falar o Sr. Bulhões.

Conta historia do accordo lembrado pelo Sr. presidente da Republica para dirimir lutas estereis e perigosas em Goyaz. Disse que quem ridicularisa Goyaz não é o orador, mas quem eleva ali aos altos postos creaturas analphabetas, camaradas de roça, amasiado com uma pobre mulher, como esse celebre coronel Aprigio, que governou o Estado longo tempo, para servir á politica do Sr. Caiado.

O seu partido não é uma minoria insignificante em Goyaz. Foi elle que elegeu deputado, pelas duas vezes primeiras, o Sr. Hermenegildo, que chegou a presidente do Estado, sendo deposto, depois, pelo Sr. Ramos Caiado... Goyaz não se queixa com razão dos poderes federaes. O Sr. Hermenegildo dissera que o seu Estado só é lembrado para pagar impostos e para o sorteio militar. Os kilometros de estrada de ferro, as linhas postaes e telegraphicas a quem se devem? Tudo isso, porém, causa pavor á situação goyana, porque é obra do orador...

O Sr. Bulhões continua a falar, sendo, constantemente, interrompido pelo Sr. Caiado, que é chamado á ordem varias vezes pelo presidente da commissão.

Era tarde e o Sr. Bulhões continuava a falar.

As vaccas para a Exposição serão examinadas

A pedido da commissão da 4ª Exposição Pecuaria, o Sr. prefeito autorisou o Laboratorio Municipal de Analyses a fazer os exames das vaccas leiteiras.

As futuras promoções no Exercito

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. general Silva Faro, commandante da 5ª região militar, a commissão de promoções do Exercito, apresentando ao Sr. ministro da Guerra para as futuras promoções, a seguinte proposta:

Corpo de Saude (medicos) — Com as reformas dos majores medicos Drs. Alfredo Theophilo Haanwinckel e Alfredo Mello Mattos, por decretos de 3 do mez findo e 4 do corrente, respectivamente, abriram-se duas vagas daquelle posto; por ter sido a ultima preenchida por antiguidade, a primeira compete ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: capitães Drs. Manoel Marcillac Motta, Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho e Manoel Petrarcha de Mesquita. Os dous primeiros vêm da lista anterior e o ultimo foi escolhido por ser o que melhor satisfaz as condições de merecimento. A segunda vaga compete, por antiguidade, ao major graduado Dr. Antonio Ribeiro do Couto. As duas vagas de capitão provenientes das reformas acima competem aos capitão graduado Dr. Dario Ferreira de Aguiar e primeiro tenente Dr. Eugenio Alcantara Almeida Magalhães.

Graduação — De accordo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que seja graduado no posto immediatamente superior o 1º tenente Dr. Ezequiel Antunes de Oliveira.

Havendo vagas a preencher no posto de segundo tenente das armas de engenharia, artilharia, cavallaria e infantaria, a commissão apresentou a proposta abaixo dos aspirantes que, de accordo com o regulamento em vigor para os estabelecimentos militares de ensino, estão em condições de ser promovidos.

Na engenharia — Americano Flarys, Firmino Fernandes de Moraes Carneiro, João de Moraes Falcão e Pedro Loureiro Villaboim.

Na artilharia — Antonio de Freitas Brandão, Caurobert Pereira da Costa, Castellino Borges Fortes, Francisco Agra, Lacerda de Almeida, Gelio de Araujo Lima, Waldemar de Britto Aquino.

Na cavallaria — Ambire Cavalcante, Americo Braga, Celso Pedra Pires, Edwy de Oliveira Pessoa Barros, Giliath Ururahy Florim e Manoel Cavalcante de Assumpção.

Na infantaria — Azhaury de Sá Britto de Souza, Carlos Coelho Cintra, Floriano do Lima Brayner, Mario da Costa Braga, Nearco Augusto Salgado dos Santos, Noel Eugenio Vieira da Cunha, Octavio da Silva Paranhos, Cleopercio de Almeida Daemon e Oswaldo de Barros Castro.

A A. C. antecipa a sua sessão semanal

A sessão semanal da Associação Commercial se realisará amanhã, em virtude de ser depois de amanhã dia santo de guarda. O edificio da Associação estará nesse dia fechado.

Uma nomeação e uma exoneração na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou o Dr. José Alves Filgueiras para o logar de inspector sanitario maritimo e exonerou Zenobio Caldas, a pedido, do logar de escrevente juramentado da 4ª Vara Civel.

Em Araguary tambem ha gatunos

ARAGUARY (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O audacioso gatuno que, ha tempos, traz esta cidade alarmada, penetrou em pleno dia, na casa do director do nosso grupo escolar, roubando grande valor em joias, pertencentes á sua senhora. Até á hora em que telegrapho, nenhum esclarecimento fôra dado para a captura dos ladrões.

Uma questão que se eternisa

Os operarios de duas fabricas de calçado abandonam novamente o trabalho

Uma nova greve de operarios sapateiros. Parecia terminado o movimento, quando hoje, á tarde, a fabrica Atlas teve o seu serviço paralysado. Retiraram-se quasi todos os operarios.

Na fabrica Polar, uma grande parte dos operarios, na maioria moças, receosos de que as ameaças se realisassem, tambem abandonou o trabalho.

E assim, o movimento grevista, que parecia haver terminado, recomeçou com geral surpresa.

Na fabrica Atlas não nos souberam informar os motivos determinantes da attitude dos operarios.

Informou-nos o cavalheiro a quem falámos que os operarios abandonaram o serviço, sem mais explicações, é já para elles uma cousa normal...

Não differiram as informações que nos ministraram na fabrica Polar. Por que os operarios haviam deixado o serviço? Ninguem sabia responder.

A Liga dos Operarios em Calçado respondeu, porém, á interrogação do seguinte modo:

— A fabrica Polar dispensou, ha dias, alguns operarios, medida essa que levou á greve companheiros dos demittidos. Solidarios com estes, os da fabrica Atlas entenderam tambem de abandonar o trabalho, exigindo a volta á fabrica Polar dos que foram dispensados. E nenhum voltará ás officinas emquanto isso não se verificar.

Mais tarde a Liga dos Operarios em Calçado nos enviou as seguintes informações:

"Tendo os industriaes das fabricas Polar e Cleveland despedido diversos operarios, por motivo de greve, os operarios destas fabricas resolveram abandonar o serviço até que sejam readmittidos seus collegas.

Hoje, ás 6 horas da tarde, haverá uma assembléa geral para resolver qual a attitude que a classe deve tomar. Esteve hoje na Liga o Dr. Carlos Miranda de Montenegro, advogado desta associação, onde se demorou numa longa conferencia com o respectivo presidente. Egual procedimento teve o Dr. Iracema Gomes."

O trafego da Chemins de Fer

POJUCA (Bahia), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Foi restabelecido hontem o trafego da Chemins, nos trechos damnificados, concertados provisoriamente e por onde os trens passam em marcha lenta.

A admissão á Escola Normal

Está mantida a classificação das candidatas

Sobre os boatos que correram de que o prefeito annullaria os exames de admissão á Escola Normal, inutilisando assim a classificação já feita, que a A NOITE publicou em primeira mão, ouvimos hoje do Dr. Amaro Cavalcanti as palavras a seguir, tranquillisadoras para as candidatas classificadas:

— Não pretendo annullar os exames, pois creio que foram feitos com justiça. Demais, ainda não recebi reclamação nenhuma. O anno passado, tres candidatas reclamaram, e, aliás, sem razão, conforme ficou verificado. E' verdade que as 50 primeiras collocadas, já estão matriculadas, mas, si houver uma reclamação justa, a matricula da que preteriu a prejudicada ficará sem effeito. O director da Instrucção tem autorisação bastante para mostrar aos interessados as provas das candidatas. Estou prompto a receber qualquer reclamação por escripto.

Maltratar os animaes é indicio de máo caracter

Pelo agente de Irajá foi multado em 50$ o Sr. Julio Alves Ferreira, proprietario da carroça a frete n. 1.050, por fazer uso de aguilhão para estimular os bois conductores da referida carroça.

Uma complicação policial

Vinha, ha dias, uma contenda na delegacia do 9º districto, porque um official do Exercito entendeu de forçar a policia a prender e recolher ao xadrez uma senhora, esposa de uma praça de policia.

Os commissarios se oppuzeram e o delegado Sylvestre Machado vacillou a principio, para depois se collocar ao lado do official, resultando dahi a suspensão do commissario Assumpção, que não quiz cumprir uma ordem illegal.

Depois disso, o official representou contra o commissario Franco da Rocha que, hoje, na sala das audiencias, retrucou a umas observações do official, sendo admoestado em taes termos pelo delegado Sylvestre que se viu obrigado a responder-lhe, resultando ser tambem suspenso por 15 dias.

Não se conformando com a penalidade, que julga injusta, o commissario Franco Rocha foi, á tarde, pedir ao chefe de policia a abertura de inquerito.

Cuidado com os ladrões

Foi uma grossa patuscada. Os ladrões entraram no hotel n. 6 da rua General Camara, comeram á farta, bebericando melhor e depois, certos de que a policia não os incommodaria, sairam, deixando o estabelecimento em completa desordem.

A firma proprietaria do negocio, M. Lima & C., procurou a policia e deu queixa, tendo sido aberto inquerito.

As fagulhas da Central são uma calamidade para os suburbios

As fagulhas da Central ainda causaram, nestes proximos dias, um incendio nos suburbios, conforme já previmos.

Não será o primeiro, e talvez não seja o ultimo, porque varias casas já têm ardido, em virtude de sua perigosa visinhança com a Estrada. Nestes ultimos dias, porém, tem sido tal a quantidade de fagulhas que póde-se pôr, desde já, o Corpo de Bombeiros de promptidão. Um dos proprietarios da casa dos Lopes, no Meyer, veiu nos dizer que varias fagulhas inutilisaram uma peça de brim que estava exposta a seccar. Si as fagulhas cahissem dentro de casa ou em algum deposito, teriam causado um grande incendio.

Não haveria um meio de se pôr um paradeiro a esse perigo imminente?

Uma manifestação intima ao Sr. ministro do Exterior

S. Ex. faz importantes referencias á nossa situação internacional

Commemorando o anniversario da posse do Dr. Nilo Peçanha na pasta das Relações Exteriores, os funccionarios daquelle ministerio fizeram a S. Ex. uma tocante manifestação, offerecendo-lhe um rico tinteiro de prata. A's 2 e meia horas da tarde, na sala de despachos do chanceller, reuniram-se todos os funccionarios, jornalistas e pessoas gradas, effectuando-se a cerimonia, que foi simples, mas muito expressiva. Interpretando os sentimentos de seus companheiros, falou o secretario geral do ministerio, Dr. Fernandes Pinheiro, que disse lamentar que a benevolencia dos seus collegas o tivesse feito orgão dos seus sentimentos, para manifestal-os a S. Ex., no primeiro anniversario da sua administração na pasta das Relações Exteriores, pois qualquer delles melhor desempenharia a honrosa missão. Proseguindo, disse que S. Ex., acceitando a pasta em momento angustioso para a nossa patria, fez um verdadeiro sacrificio, pois deixou a existencia pacifica da administração de um Estado da União por uma vida attribulada e perigosa para sua já firmada reputação de estadista. Sobre a maneira por que S. Ex. tem desempenhado o seu cargo, nada lhes é licito dizer, por motivos de facil comprehensão. Falam por nós, diz o orador, a plena confiança que em S. Ex. continua a depositar S. Ex. o Sr. presidente da Republica e o applauso de todos os orgãos da opinião publica. Quanto a nós, diz o Sr. Fernandes Pinheiro, só temos que nos regosijar por ver o interesse que S. Ex. tomou por todos os departamentos daquelle ministerio, reformando-o no sentido de o tornar mais efficiente e mais util ao Brasil, com o seu funccionamento. Depois de considerações sobre recentes actos do ministro, relativos ao estreitamento das relações commerciaes do Brasil com os paizes estrangeiros, o orador pede licença para hypothecar, em seu proprio nome e no de seus collegas de ministerio, todo o zelo e dedicação para o bom exito do ideal do Sr. ministro. Refere-se depois á resolução de S. Ex. sobre o preenchimento dos logares creados e vagos pela promoção dos respectivos funccionarios, só nomeando estranhos par as vagas excedentes ao pessoal existente. Satisfeitos com a consagração de todos, diz ainda o orador, pedimos licença a V.Ex para offertar-lhe este mimo, de insignificante valor intrinseco, mas que para V. Ex. terá um alto valor, pois será um symbolo de um dos mais nobres sentimentos humanos — a gratidão.

O chanceller Nilo Peçanha, depois de abraçar o orador e de pequena pausa, bastante commovido, começou a falar pausadamente, agradecendo a manifestação que vinha de ser feita. Entre outras cousas, pois o discurso do chanceller foi ponderado, disse que a obra que se está fazendo no Ministerio das Relações Exteriores, obra de fraternidade americana e de solidariedade com as nações alliadas, não é obra de um homem nem de um partido, mas a do espirito liberal da Nação, sob a direcção esclarecida de S. Ex. o Sr. presidente da Republica. Rejubilava-se com as pastas militares pela partida de nossos aviadores e de nossos vasos de guerra para os mares da Europa, honrando os compromissos da politica internacional do Brasil. "Aindabem que nessa contribuição modesta de sangue brasileiro, o Brasil, que não disputa terras e que entrou na belligerancia sem odios e sem interesses, dirá que para nós as fronteiras não devem crescer para os lados, mas que devem subir para o céo, num grande ideal de reparação, de liberdade e de justiça".

Foram estas as ultimas palavras do chanceller, ditas com firmeza e eloquencia, arrancando da assistencia uma prolongada salva de palmas.

O Sr. Nilo Peçanha abraçou depois, um por um, os innumeros presentes.

O Itamaraty apresentava um aspecto desusado, havendo flores em profusão.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro enviou ao Sr. Dr. Nilo Peçanha o seguinte telegramma:

"Directoria Associação Commercial Rio Janeiro apresenta V. Ex. sinceras felicitações primeiro anniversario fecunda gestão pasta Exterior onde V. Ex. tantos e tão relevantes serviços vem prestando ao paiz.—(AA.) Francisco Eugenio Leal, presidente; Herbert Moses, secretario."

Foi aposentado

Por acto de hoje do Sr. prefeito foi concedida aposentadoria ao guarda da secção maritima da Inspectoria de Mattas, Pedro José de Andrade.

Actos do ministro da Agricultura

Por portarias de hoje o Sr. ministro nomeou Sebastião Adelino de Almeida Prado para exercer o cargo de professor do curso primario da Escola de Aprendizes Artifices de S. Paulo; Alfredo Augusto Borges e João Baptista de Nonohay, para exercerem os cargos de auxiliares verificadores junto á Companhia Swift do Brasil, com séde em Rosario, Rio Grande do Sul, e o Dr. Fabio Martins Palhano, para exercer o cargo de inspector de carnes junto ao matadouro de Tupaceretan, no Estado do Rio Grande do Sul, e exonerou a pedido Claudio Idiburgo Carneiro Leal Neto, do cargo de professor primario da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de S. Paulo; João Baptista de Nonohay, do cargo de auxiliar de 2ª classe da Inspectoria Veterinaria, por ter sido nomeado para exercer outro cargo, e Fabio Monteiro Palhano do cargo de auxiliar verificador junto ao matadouro de Mendes, por ter sido nomeado para outro cargo.

Noticias do Ministerio da Guerra

Em aviso de hoje ao commandante da 5ª região o Sr. ministro da Guerra declarou que as praças voluntarias, ora engajadas e as reengajadas não têm direito a gratificação, visto estabelecer a lei n. 3.414, de 12 de dezembro anterior sómente o pagamento de soldo a praças voluntarias ou sorteadas.

— Tendo sido o major Manoel Liberato Bittencourt e capitão Homero Maisonette exonerados dos logares de conferencistas da Escola Naval de Guerra, o Sr. ministro da Guerra mandou publicar em boletim do Exercito a declaração de haverem elles feito jus aos maiores elogios pela proficiencia, intelligencia e enthusiasmo profissional que revelaram.

— O Sr. ministro da Guerra mandou louvar em boletim do Exercito o coronel Felix Fleury de Souza Amorim, pela maneira proficiente com que concluiu as obras do edificio do quartel do 60º batalhão de caçadores.

— O capitão Philomeno Fromy e o 1º tenente José Fernando Affonso Ferreira foram nomeados auxiliares do Estado-Maior do Exercito.

— Foram transferidos, na arma de cavallaria, os primeiros tenentes Oscar Raphael Josi, do 8º regimento para o 5º corpo de trem e Abel Henrique de Medeiros, deste para aquelle.

— O Sr. ministro da Guerra mandou adoptar provisoriamente na 3ª companhia de metralhadoras o regulamento para exercicios de metralhadoras e respectiva nomenclatura, já em ensaios na 1ª companhia.

A Light queria supprimir quatrocentas e cincoenta e cinco viagens!

Mas o prefeito deu o "contra"...

Ha tempos noticiámos que a Light havia apresentado nos horarios de seus bondes, para este anno, grandes modificações, que viriam prejudicar muitissimo ao publico. Esse novo horario chegou hoje ás mãos do Sr. prefeito, que deu o seguinte despacho á petição da poderosa empresa:

"De inteiro accordo com a informação da directoria. Não podem ser approvados horarios, pelos quaes se daria a suppressão de 455 viagens este anno, quando já por despacho do meu antecessor se haviam supprimido 120 ditas.

De maneira que á cidade augmenta de circulação e, isto não obstante, se lhe diminuem os meios de transporte.

Rio, 7 de maio de 1918 — (A.) Amaro Cavalcanti."

Agora podemos fornecer ao publico a lista das linhas em que a companhia canadense pretendia fazer modificações nos horarios, diminuindo as viagens: Aldeia Campista, 38 viagens por dia; Alegria, 35; Andarahy, 10; Cachamby, 23; Cajú, 37; Cascadura, 20; Engenho de Dentro, 11; Fabrica, 36; Freguezia (Jacarepaguá), 10; Inhauma, 31; Jockey-Club, 36; José Bonifacio, 20; Lins de Vasconcellos, 18; Mattoso, 17; Piedade, 7; São Januario, 36; Tijuca, 27; Uruguay, 10; Villa Isabel-Engenho Novo, 33. Total, 455 viagens que seriam supprimidas diariamente.

A informação da Directoria de Obras é contraria, baseando-se nos termos do contrato, que só permitte que sejam modificados os horarios de accordo com uma estatistica do numero de passageiros que fizeram viagem durante o anno. A Light apresentou essa estatistica, da qual constava o numero dos passageiros que fizeram viagens nas primeiras secções...

COMMUNICADOS

R. I. P.

A Grande Commissão Portugueza «Pró-Patria» do Rio de Janeiro, em nome da Colonia que a elegeu, manda celebrar exequias em suffragio dos valentes soldados que morreram combatendo, em França e Africa, pela defesa da honra sagrada do nome portuguez, convidando todos os seus compatriotas aqui residentes a assistirem a este acto de piedade christã e patriotico dever, que terá logar no templo de N. S. da Candelaria, amanhã, 8 do corrente, ás 10 horas a. m.

Anna Fausta P. Cerqueira Pinto

Dr. Carlos Cerqueira Pinto, Julio e Josephina Cerqueira Pinto, tenente Gil de Cerqueira Pinto e familia, Carlos de Cerqueira Pinto e familia, Adolpho Ballalai e familia convidam os seus parentes e amigos para o caridoso fim de assistirem á missa de 7º dia que será celebrada por alma de sua esposa, mãe e sogra, ANNA FAUSTA P. CERQUEIRA PINTO, ás 9 horas, na egreja N. S. do Carmo, rua 1º de Março, amanhã, 8 do corrente, pelo que desde já se confessam muito gratos.

Dr. Thomaz de Aquino Leite

O Dr. Abelardo Leite, senhora e filha convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, pelo 1º anniversario do fallecimento de seu idolatrado pae, sogro e avô DR. THOMAZ DE AQUINO LEITE, agradecendo-lhes antecipadamente.

Antonia Fontes Rodrigues da Rosa

✝ José do Valle Pereira e senhora, José E. Tavares Carmo e familia, Eduardo P. de Mattos e familia e demais parentes, penhorados agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel sogra, mãe e avó, e de novo participam que a missa de 7º dia será celebrada amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula (altar de N. S. das Dores).

Laura Sergio de Pinho

✝ Raul Augusto de Pinho e familia, Antonio Sergio da Silva e familia, Antonio Sergio da Silva Junior e familia, Orlando Corrêa e familia, viuva, filhos, sogra, cunhados, paes, irmãos e sobrinhos de LAURA SERGIO DE PINHO, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam resar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Maria Molinero de la Rica

✝ Augusto José de Lemos, Mercedes Molinero Lemos, Francisco Molinero, Emilio Lemos e demais parentes ausentes agradecem, penhorados, a todos que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa sogra, mãe e avó MARIA MOLINERO DE LA RICA, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia que será resada amanhã, ás 9 horas, na egreja da Luz, á rua D. Anna Nery. Desde já se confessam gratos.

Herculano Ferreira Penna

(ALEGRE — ESPIRITO SANTO)

✝ Misael Penna e familia Anna Penna e Justiniano Penna mandam resar quarta-feira, 8, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 7º dia em suffragio de seu querido tio e cunhado HERCULANO FERREIRA PENNA e convidam para [illegible] parentes e amigos.

Os soldados portuguezes mortos na guerra

Para as viuvas e orphãos

O Sr. A. J. Chavantes, corretor de fundos publicos, trouxe-nos hontem a importancia de 100$000 para que a entregassemos á commissão encarregada dos donativos a favor dos orphãos e viuvas dos soldados portuguezes mortos na guerra. Hontem mesmo a quantia foi entregue na redacção do "Paiz" á pessoa competente.

Queixa contra um academico

Na delegacia do 13º districto está aberto inquerito para apurar a responsabilidade do academico de medicina Sr. José Fernandes Torres, atirador de uma linha de tiro.

Acusa-o a menor N. S. N., de 14 annos, de tel-a seduzido, pretendendo agora abandonal-a.

Torres nega as accusações, que são mantidas pela menor, que pormenorisa factos, proseguindo o inquerito.

Morto o irmão, quiz morrer tambem

Na barbearia á rua de Sant'Anna 119, tentou suicidar-se, ingerindo um toxico qualquer, o nacional João Ribeiro, de 20 annos. Soccorrido pela Assistencia, foi posto fóra de perigo.

Ribeiro queria morrer porque um irmão, de quem era muito amigo, fallecera na vespera.

Em poucas linhas

A policia do 4º districto prendeu esta manhã, numa casa duvidosa, a pedido dos interessados, um casal de namorados.

Levado para a delegacia, Aley Abrahão, syrio, vendedor ambulante, que é o responsavel, declarou que assim procedera porque eram contra o seu casamento.

O desejo dos namorados vae agora realisar-se.

A excursão do Sr. Irigoyen

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — "La Prensa" annuncia que apezar da reserva guardada nas rodas do governo, sabe que o Dr. Hippolyto Irigoyen, presidente da Republica, passará hoje o governo ao seu substituto legal, seguindo para a sua estancia, para embarcar depois a bordo do "dreadnought" "Rivadavia", afim de realisar a sua excursão ao sul da Republica.

Leilão de reproductores de diversas especies e raças

Por occasião da II Exposição Nacional de Gado, de 13 a 19 de maio, serão vendidos particularmente e em leilão

MAGNIFICOS REPRODUCTORES

machos e femeas, de diversas raças de bovinos de carne e leite, nacionaes, europeus e asiaticos.

FINOS GARANHÕES de diversas raças — Escolhidas eguas puro sangue e nacionaes seleccionados.

PORCOS de differentes raças. Carneiros e Caprinos — Grande quantidade de AVES das raças mais afamadas, expostas pelos mais reputados criadores.

Animaes do Posto Zootechnico de Pinheiro, da Fazenda Modelo de Santa Monica e de grande numero de expositores de varios Estados.

Occasião unica para os criadores do interior adquirirem escolhidos e garantidos reproductores para suas fazendas.

ILEGIVEL

Os heroes portuguezes na grande guerra

As solemnes exequias de amanhã

Terão logar amanhã, ás 10 horas, no templo da Candelaria, as exequias que a grande commissão pró-patria manda celebrar por alma dos soldados portuguezes que têm morrido na guerra, em França e na Africa. Foram convidados para esta cerimonia SS. EEx. os Srs. presidente e vice-presidente da Republica, ministros de Estado, presidentes do Senado e da Camara Federal, Supremo Tribunal, prefeito do Districto Federal, chefe de policia, corpos diplomatico e consular dos paizes alliados, instituições de caracter beneficente e mais pessoas gradas.

Os actos religiosos serão celebrados por vinte e sete sacerdotes portuguezes, que, graciosamente, acceitaram o convite que neste sentido lhes foi dirigido pela grande commissão, e a oração funebre será proferida por monsenhor Xavier da Cunha, que tambem o faz graciosamente, em attenção ás solicitações da Pró-Patria.

Os Srs. ministros da Marinha e da Guerra, acceitando o convite que lhes foi feito pessoalmente pelos Srs. visconde de Moraes e commendador Pereira de Souza, dignaram-se promettter assistir ao acto, e espontaneamente declararam que mandariam forças de terra e mar, prestar as honras militares de tão solemne acto.

A "toilette" para os convidados será fraque ou sobrecasaca.

A greve dos ferroviarios na Argentina

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — As empresas de estradas de ferro communicaram ao Dr. Hippolyto Irigoyen, presidente da Republica, que estão resolvidas a readmittir os operarios que se declararam em parede, reservando-se, porém, o direito de rejeitar os indigitados como autores de attentados contra as propriedades das mesmas empresas.

As proezas do Evangelista

Lá para as bandas de Honorio Gurgel e Sapé reside João Evangelista da Silva. De vez em quando, para se fazer "respeitar" pelo pessoal da redondeza, o João, que arranjou uma tunica e um par de calças da Armada, prega no braço esquerdo cinco divisas e intitula-se assim inferior da nossa Marinha.

Hontem, já tarde da noite, João, que, além de desordeiro, entrega-se tambem ao vicio da embriaguez, aggrediu a socos e bofetões as suas visinhas Azulidéa de Oliveira e Maria de Jesus.

Avisada a policia do 23º districto, esta compareceu ao local e prendeu o desordeiro. Foi aberto inquerito.

Enguliu um bilhete inteiro!

Preso, para fugir á multa, visto estar vendendo bilhetes de loterias estaduaes, Vicente Balbi não teve duvidas: enguliu um bilhete inteiro da loteria de São Paulo.

Por isso, lá ficou detido no 3º districto, casmurro, calado, emquanto o pessoal da delegacia fazia questão de saber o numero do bilhete...

O novo delegado do 23º districto vae entrar em acção

O Dr. Salvador Conceição, delegado actual do 23º districto, no intuito de bem servir os seus jurisdiccionados, iniciou hontem a campanha contra a vagabundagem. Assim sendo, essa autoridade fez um "raid" sósinho da estação de Villa Proletaria a Madureira, a pé, tendo ficado bastante impressionado com o que viu relativamente á vagabundagem.

Esse delegado, tendo em vista evitar a reproducção de desordens no seu districto, vae iniciar hoje a sua indeterminada serie de "canôas". Oxalá que todos o imitassem.

Sem mais nem menos

Uma navalhada

O carroceiro Manoel Francisco Ferreira vinha com seu caminhão, n. 2.869, pela rua Buenos Aires. Conversava elle com seu ajudante, um crioulo do qual nem sabe o nome. O motivo era a questão entre proprietarios de vehiculos. Discordaram o carroceiro e o ajudante nos seus modos dever. De repente, ao chegar o vehiculo á rua dos Andradas, sem mais nem menos, o crioulo deu uma navalhada nas costas do carroceiro, que foi á policia e á Assistencia queixar-se.

Vae ser fundada a Confederação Riograndense de Desportos

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) (Retardado) — Continuam os preparativos para o Congresso de Football Riograndense, que se reunirá aqui no dia 15 do corrente. Na mesma occasião será fundada a Confederação Riograndense de Desportos, filiada á Confederação Brasileira de Desportos.

Vingando o ultraje

Um marceneiro tenta matar a esposa a tiros de revolver

O criminoso preso em flagrante

Tinha-lhe já chegado aos ouvidos que a mulher o estava traindo. Não quiz elle acreditar a principio, mas depois, como as denuncias fossem se multiplicando, tratou de investigar, chegando sem grande custo á conclusão de sua veracidade.

Que fazer deante de tamanho ultraje? Acudiu, então, á já doentia imaginação do rapaz que só um meio havia para castigal-a: era tirar-lhe a vida, dependendo isso apenas de occasião opportuna, o que o desesperado encontrou hoje.

Henrique de Oliveira Passos

Eram quasi 8 horas da manhã. **Henrique de Oliveira Passos** deixou a casa em **que residia** com sua mulher, á rua dos Andradas n. 141, e dirigiu-se ao predio n. 169 da rua de S. Pedro, casa de commodos, onde sabia achar-se a infiel, que desde sabbado o abandonara.

Galgando num pulo a escada do velho edificio, Henrique chegou em um segundo ao primeiro andar, interpellando ali a encarregada, Carolina Gomes de Carvalho.

—Onde está Elisa?

—Aqui ha muitas. Qual dellas?

—Elisa Freitas, minha mulher...

—Ah! sim. Está no quarto n. 2...

O marido ultrajado encaminhou-se para o commodo. Tinha a physionomia carrancuda, gestos bruscos.

Elisa, ao ouvir a voz do esposo que a chamava, acudiu promptamente.

—Que queres?

—Ainda me perguntas! Por aqui a fazer o que?

—Não te supporto mais, por isso...

—Miseravel!

E Henrique Passos puxou de um revólver, detonando-o cinco vezes contra Elisa, que naquelle momento já se havia sentado em uma cadeira junto á janella.

Como era natural, os estampidos produziram um grande panico na casa de commodos. Os inquilinos sairam de seus aposentos, correndo todos em direcção ao em que havia occorrido o crime.

A encarregada apitou, comparecendo pouco depois o guarda civil n. 502, que prendeu o criminoso, tendo á mão a arma ainda fumegante.

Elisa encontrava-se caida, com tres ferimentos no peito, toda ensanguentada e a gemer desesperadamente. Em seu soccorro não tardou em vir a Assistencia, que a levou logo para o posto central. Terminados os curativos, a victima foi removida para a Santa Casa, sendo reputado grave o seu estado.

A policia do 3º districto autuou o criminoso em flagrante, tendo tomado as declarações das testemunhas Emilia Gomes de Carvalho, Trimisa de Freitas, irmã de Elisa, e Jorge Rodrigues Pires, as quaes assistiram Henrique descarregar todos os tiros sobre a infiel companheira.

O criminoso, é de côr branca, com 25 annos de edade. Trabalha na marcenaria da rua Clapp n. 36. Confessou o delicto, dizendo ter cumprido um dever de honra, pois que não tinha a menor duvida de que Elisa tenha não um só, mas dous amantes. Para confirmar o que declarava, Henrique entregou á policia dous bilhetes e uma carta escriptos pela adultera ao seu amante Manoel de tal. Os bilhetes diziam assim:

"Manoel — Peço-te para deixares de andar triste. Mais vale tarde do que nunca. Sabes perfeitamente que eu te tenho amisade, mas penso no que disseram e fico com medo. Si tu outro dia falasses com bons modos, adeantavas mais. Eu por minha vez fiquei com raiva de ti, mas agora peço-te que si queres alguma cousa escreva-me, mandando-me pelo portador. Eu agora moro lá na rua D. Clara n. 72. Com isto não te enfado. Eu hoje vou passar á mesma hora de hontem."

"Manoel — Ficaste zangado commigo porque eu não te dei o beijo nas escadas. Não dei porque era capaz de vir alguem e nos encontrar beijando... Logo eu te dou, sim? Saudades desta que te ama e não queres crer. — Elisa."

Outra carta dizia em resumo o seguinte:

"Rio, 3 de novembro de 1916 — Manoel. Mandaste-me dizer que estavas surpreso com o meu silencio. Foi porque, quando tu passaste na travessa e eu estava na janella e, logo que te vi, fugi para dentro. O motivo vou te dizer. Mamãe estava ao pé de mim, conversando com a moça da sala. Isso não era para ficares zangado. Eu fiz isso, não para evitar de falar comtigo, pois não tenho motivo. Si fiz mal peço-te perdão, sim? Dizes que eu cada vez faço mais pouco caso de ti. Então julgas os outros por ti, não é? Mandaste-me perguntar si eu queria que tu faças penitencia. Eu, não, porque sei que não és santo, e assim não fazes nem farias milagres... Tu dizes que quem planta colhe e colheste tanto que eu estou mais aborrecida do que pódes calcular. Disseste á "pequena" que estavas noivo. Então, vaes te casar? Deus te ajude, já que elle não me ajuda. Que sejas mais feliz com os teus amores novos. Só te peço que me não esqueças. E' só o pedido que te faço. Manoel, vê si passas pela rua da Saude, etc."

Terminando as suas declarações, o criminoso affirmou que o outro amante de sua mulher fôra ha pouco um caixeiro de casa de pasto por nome Cesar. Por causa de ambos é que ella virou a cabeça, abandonando-o no sabbado, á noite, e vindo morar por favor na casa de commodos em questão, a cuja encarregada, dissera que ia arranjar um emprego pois que elle, Henrique, a maltratava. O criminoso confessou estar perfeitamente bem com a sua consciencia.

Elisa é de côr branca, portugueza, com 22 annos de edade.

Ha cinco annos era ella casada com Henrique contra a vontade de sua mãe, Margarida Freitas. Elisa vivia se queixando de passar fome, culpando disso o marido com quem desde que se casara vivia na maior desharmonia.

O criminoso e a sua victima têm um filhinho, de anno e meio de edade.

Ainda as eleições fluminenses

A's 11 horas da manhã reuniu-se hoje a 4ª commissão de inquerito para receber os papeis do Estado do Rio, que estavam de vista ao Sr. Pacheco Mendes. Este, na reunião, assignou o parecer com restricções, fazendo outro tanto o Sr. Evaristo do Amaral, em relação ao numero de votos aos Srs. Azevedo Sodré e Macedo Soares.

O Sr. Mario de Paula pediu vista por 24 horas do parecer, declarando que desejava tambem estudar os papeis e que, tal fosse a sua impressão desse estudo, talvez hoje mesmo devolvesse tudo á commissão, sem apresentar emendas. Os candidatos Belisario de Souza e Galdino Valle, antes da assignatura definitiva do parecer, apresentaram ao Sr. Christiano Brasil uma communicação dizendo que as secções 2ª de Magé, 2ª de S. Gonçalo e 5ª de Petropolis incidiam no mesmo criterio de nullidade uniformemente seguido pela commissão para outras secções, e que, no entanto, tinham sido omittidas no parecer do Sr. Souza Castro.

Ella deu nelle e elle deu nella...

Cenira do Amaral é uma pequena, de 16 annos, de cabellinho na venta. Reside ella na estação de Costa Barros.

Hontem, á noite, porque Henrique José de Faria lhe dirigisse alguns galanteios, a pequena não conversou e pespegou-lhe uns bofetões valentes.

Henrique, que trazia uma bengalinha, tambem não conversou e deu-lhe umas pancadinhas de... amor. Foram ambos presos e conduzidos para o 23º districto, onde, a esta hora, os animos já estão acalmados.

QUEM PERDEU?

O menino Roberto Keller entregou a esta redacção uma licença da Prefeitura numero 11.734, achada na rua Luiz de Camões.

A velha Barbara de Jesus foi, afinal, interdictada

A SENTENÇA DO JUIZ

Conforme tem sido minuciosamente noticiado pela A NOITE, o Dr. Heitor Lima, advogado dos descendentes da septuagenaria Barbara de Jesus, requereu ao juiz da 2ª Vara de Orphãos a interdicção desta, cujas faculdades mentaes, em franco e progressivo declinio, não lhe permittiam reger a sua pessoa e administrar seus bens. Entre outros incidentes do processo, figura o do casamento da velha Barbara com Ayres, interrompido na 2ª Pretoria pelo curador de orphãos, quando, graças ao pedido de urgencia formulado pelo noivo, ia ser consummado.

Seguindo a acção os seus tramites, foram os autos conclusos ao Dr. Leopoldo Augusto de Lima, que os fez baixar hoje, com a seguinte sentença:

"Vistos, etc. Considerando que D. Barbara de Jesus teve, neste processo de interdicção, o defensor indicado na lei, art. 449 do Cod. Civil; que, porém, por entender não ser isso obstaculo a que tivesse um outro defensor, foi que este juizo lançou o "sim, em termos", na petição a que se faz referencia a fls. 80, petição que, por não ter sido junta opportunamente, isto é, antes de ter falado o Dr. curador (fls. 88 v.), não mais é admissivel, até porque a desnecessidade e inopportunidade se junta a circumstancia da natureza da materia, que requer solução prompta; que o laudo a fls. 55, resultado do exame cauteloso da interdictanda e estudo consciencioso do caso, conclue pela sua incapacidade para os diversos actos da vida civil;

— Decreto sua interdicção e lhe nomeio curador o Dr. Henrique Magalhães, que prestará o compromisso legal."

Roubaram o Fumaça

João da Silva Fumaça estava reconstruindo sua casa á rua Angelica, na estação de Barros Filho.

Esta madrugada os ladrões foram lá e carregaram com a caixa d'agua e vinte metros de encanamento de chumbo.

Fumaça procurou as autoridades do 23º districto.

A policia procura os ladrões...

ITALIA E FRANÇA

De Solferino a Dijon, do monte Tomba a Montdidier

Um pouco de historia

A efficiencia do Exercito italiano

As duas irmãs latinas, que a historia européa uniu por diversas vezes, cuja politica requeria a união destes dous povos para vencer obstaculos de occasião, laços de sangue os fizeram unir ainda mais estreitamente. Gambetta, Zola, Brazzano, os Bonaparte, Viviani, e tantas outras glorias francezas, além do matrimonio da princeza Clotilde de Savoia com Gerolamo Bonaparte, e da duqueza d'Aosta, princeza de Orléans, o facto mais importante que uniu a Italia á França e á Europa, foi, sem duvida, a cooperação da Italia na guerra da Criméa, em 1854, na qual 15 mil soldados italianos cobriram-se de gloria, dando aos alliados de então uma grande victoria, que levou a Italia a tomar parte no grande congresso de Paris, dous annos depois, no qual o grande estadista Camillo B. de Cavour, representante da Italia, com a sua eloquencia e sabedoria, assombrou o auditorio. E, desde então, as aspirações italianas pela sua independencia começaram a ter real valor. Em 1859, um tratado de alliança unia a França e a Italia, para combater os austro-hungaros, cobrindo-se de gloria os dous exercitos em Solferino, Magenta e outras localidades que a historia registou em letras de ouro. Si não fôra a paz prematura imposta por Napoleão, a Austria estaria ha muito reduzida em Cantões, e o conflicto mundial que ensanguenta a Europa desde 1914 não se teria verificado.

Os italianos, devido á paz de Villa Franca, não firmaram sómente uma paz napoleonica com a sua figadal inimiga, quando se despojaram de Nice, Saboia e Corsega.

Em 1870, quando os hunos, guiados por Bismarck, atacaram a França, a valente legião garibaldina, com o grande "condottiere" Giuseppe Garibaldi, correu em defesa da França, cobrindo-se de gloria nos campos de Dijon, onde os heroicos garibaldinos infligiram tremenda derrota aos prussianos, tomando-lhes diversos trophéos de guerra, inclusive uma bandeira allemã, a qual figura no museu de guerra da França, e, infelizmente, foi o unico trophéo que se obteve na terrivel campanha. O governo de Victor Manoel II, então empenhado para tomar Roma, não poude ir em soccorro da França, pois as tropas pontificias eram então enormes.

Hoje, os dous governos e os dous exercitos acham-se unidos de novo na presente guerra e a Italia, com a sua benevola neutralidade, muito concorrera para a victoria do Marne, como ainda maior foi o seu concurso, entrando na guerra ao lado da "Entente", justamente quando os austro-tedescos corriam com os russos nos Carpathos. Infelizmente, por falta de união no commando, acham-se as operações no ponto em que se combate hoje. Caporetto pagou caro essa falta de união dos nossos alliados! Graças á bravura dos jovens soldados italianos da classe de 1899, a avalanche austro-tedesca-turco-bulgara poude ser detida no celebre Piave! E, dous mezes depois, os franco-inglezes tomaram a offensiva no monte Tomba, onde as tropas se cobriram de gloria com a tomada desta posição. Infelizmente, a França, atacada fortemente, em diversos pontos, teve de retirar as tropas francezas da Italia, e o general Fayolle comsigo levou diversos regimentos italianos, os quaes entraram em fogo em Montdidier, e cujo telegramma terminava dizendo: "As tropas italianas bateram-se com heroismo e vieram mesmo salvar a situação."

Ha dias, um corpo de exercito italiano inteiro partiu para a França, indo para o sector de Arras, no qual se irão desferir combates sangrentos; este corpo de exercito é composto de 500 mil homens, que, juntamente, com os corpos de engenheiros, desde novembro p. p. se acham nas linhas de combate, preparando trincheiras e outras obras de defesa. Isto é uma prova da grande efficiencia do exercito italiano. A união faz a força e esta força nos trará a victoria.

VITO MANZOLILLO.

O Congresso Brasileiro de Medicina

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — O Dr. Sarmento Leite, director da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, recebeu do Prof. Miguel Couto, por intermedio do Dr. Nabuco de Gouvêa, uma circular, em nome da Academia Nacional de Medicina, convidando-o a participar do Congresso Brasileiro de Medicina, que se reunirá em setembro. O Comité do Estado ficou assim organisado: Dr. Nabuco de Gouvêa, presidente; Dr. Sarmento Leite, vice-presidente, e dos Drs. Olyntho de Oliveira, Victor de Britto, Fabio de Barros, Gonçalves Carneiro e Gonçalves Vianna. Tendo seguido para o Rio de Janeiro o Dr. Nabuco de Gouvêa, assumiu a presidencia o Dr. Sarmento Leite.

Fox Terrier

Desappareceu da rua Santa Clara n. 18 (Copacabana) uma cadella pequena com uma mancha grande do lado esquerdo. Gratifica-se a quem a restituir ou der noticias.

Reuniram-se hoje os pharmacolandos

No pavilhão Moraes e Valle reuniram-se hoje os pharmacolandos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para tratar da escolha de paranympho e demais homenageados deste anno. Presente maioria absoluta de alumnos, foi eleito paranympho da turma o Dr. Alfredo de Andrade, professor da cadeira de chimica analytica. Como homenageados foram eleitos os Srs. Drs. Diogenes Sampaio, professor de chimica mineral e organisa, e Henrique Tanner de Abreu, de hygiene.

Como homenagens especiaes, sob titulo de honra, foi eleito o Dr. Pedro Augusto Pinto, professor de pharmacologia; sob o titulo de recordação o professor Dr. Maria Teixeira, e sob a rubrica gratidão o pharmaceutico J. Vieira de Castro, preparador da cadeira de chimica analytica.

Orador official da turma foi eleito o pharmacolando Epitacio Timbauba da Silva.

Para a commissão de quadro foram eleitos os pharmacolandos Manoel Soares de Castro, José Alves de Albuquerque, Francisco Vieira de Rezende e Eugenio Primo Muniz Freire. Para as commissões de festejos e participações foram eleitos os pharmacolandos Paulino Vieira da Costa, Manoel Newton Cavassa, Alda Nascimento, Hermani Senra de Oliveira, Alberto Augusto Reis, Alberto Azambuja Lacerda e Manoel Soares de Castro.

MERCADO DE CARNE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 319 rezes, 101 porcos, carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados 7 rezes, 2 porcos, [illegible] neiro e 1 vitello.

Foram vendidas 30 1|2 rezes.

Stock: Durisch e C. 61 rezes; C. [illegible] Mello, 428; Lima e Filhos, 369; A. [illegible] C., 121; Oliveira Irmãos, 702; C. [illegible] lhistas, 213; Basilio Tavares, 46; J. [illegible] Aguiar, 433; I. P. de Abreu, 202; A. [illegible] brinho, 440; Machado & C. 333; I. [illegible] Nascimento, 137; Portinho e C. 31; [illegible] Abreu, 85; Nunes e Campos, 18; F. S. [illegible] nho e C., 200. Total, 3.822.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 481 1|2 rezes, 99 porcos, [illegible] neiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: [illegible] $910 a $940; porcos, de 1$100 a [illegible]; neiros, de 1$800 a 2$000; vitellos, de [illegible] 1$000.

Exportação

Para a exportação foram abatidas [illegible] zes. Foram rejeitadas [illegible] rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Em homenagem aos valentes soldados portuguezes mortos nos campos de batalha da França e na Africa, ás 9, na Candelaria; Anna Fausta Cerqueira Pinto, ás 9, na [illegible] do Carmo; Antonio Ferreira Pinto da Fonseca, ás 9, na mesma; José Luiz Nunes, ás 8, na matriz de S. Christovão; Amadeu [illegible] de Assumpção, ás 8, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; commendador Bethencourt Silva, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; monsenhor Vicente Lustosa, ás 9, na Cathedral; Manoela Franco Boulhosa, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; major Carlos Cardoso Pinto, ás 9 1|2, na mesma; general [illegible] Machado, ás 10, na mesma; Herculano Ferreira Penna, ás 9 1|2, na mesma; Antonia Fontes Rodrigues da Rosa, ás 9 1|2, na mesma; D. Illydice A. G. da Veiga (Doca), ás 9, na mesma; D. Laura Sergio de Pinho, ás 9 1|2, na mesma; D. Thereza Muniz [illegible], ás 9, na mesma; Affonso José Alves, ás 9, na matriz do Sacramento; Luiz Ferreira Corrêa França, ás 9, na mesma; Romeu Machado, ás 9 1|2, na matriz da Lagôa; D. Maria [illegible] Anjos Sant'Anna, ás 9 1|2, na egreja da [illegible] padosa; Brasilio J. de Oliveira, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] ge, filho de Maria Frazão, rua dos Coqueiros n. 45; Durval, filho de Antonio Vieira Braga, rua Figueira 117; Abel Fernandes Carvalho, hospital S. Sebastião; Emilio [illegible], rua Mariano Procopio 41; Moacyr, filho de Gonçalo de Macedo, boulevard 28 de Setembro 259; José Francisco Pereira, rua Monte Alegre 416; Antonio Cavalcanti Argollo, [illegible] do Lloyd; Carmen, filha de Antonio Gonçalves Raymundo, rua Sant'Anna n. 114, casa [illegible]; José, filho de Guilherme Clavel de Moraes, rua dos Araujos 115; Arnaldo Joaquim Rodrigues, rua Maurity 31; Aniceto de Oliveira, [illegible] Senador Euzebio 514; Francisco Rodrigues Moreira, rua João Caetano 203, casa II; Maria dos Anjos, filha de José Thomaz Pereira, [illegible] dos Coqueiros 66; Gloria, filha de Edmundo Nobre, rua Haddock Lobo 137; José, filho [illegible] Anna Geralda, rua Barão do Bom Retiro [illegible]; Carlos, filho de Manoel da Silva Quintas, [illegible] da Soledade 17; Dalva, filha de Manoel [illegible] tonio Gomes, rua General Pedra 259, casa VI; João, filho de José Pereira, rua da Estrella n. 107; Tancredo Guarany Vieira, hospital S. Sebastião; Olyntho Gomes Ferreira da Costa, cabo de esquadra, [illegible], Hospital Central do Exercito; Anastacia de Sá, Santa Casa da Misericordia; Durval, filho de Eugenio Martins, rua Gonzaga Bastos 172.

——No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] méa, filha de Flausina Antonia da Silva, rua Copacabana 502; Thereza Azevedo Coutinho, rua Marquez de Abrantes 92; Wilson, filho de José Xavier de Almeida, ladeira do Valongo n. 25; Antonio Pliefenberg, Villa Ruy Barbosa; Manoel Joaquim da Silva, travessa do Sereno 39; Isaura, filha de Manoel Pereira da Silva, rua Vasco da Gama 175; João, filho de João Florindo da Silva, necroterio da policia.

——No cemiterio de S. Francisco de Paula: Gabriel, filho do Dr. Rodolpho Pinto Velloso, ladeira Maestro Ricardo 41, Nictheroy.

——No cemiterio da Penitencia: [illegible] Fernandes Silva Carvalho, rua Dr. Felix da Cunha 110.

Liga da Defesa Nacional

Continua aberta, na séde da Liga da Defesa Nacional, á rua do Ouvidor n. 89, [illegible] andar, a subscripção popular em favor das familias dos marinheiros que partem para a guerra.

Quantia já publicada	7:[illegible]
Gregorio Garcia Seabra . . .	[illegible]
Somma	7:[illegible]

Os omnibus grandes irão até o largo dos Leões

A Empresa de Transportes Commercio e Industria requereu á Prefeitura licença para fazer os seus vehiculos (os grandes) [illegible] rem da praça Mauá ao largo dos Leões.

Um raid de resistencia do Tiro 537

BOMSUCCESSO (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem o Tiro 537, desta cidade, fez um "raid" ao arraial de [illegible] turuna, na distancia de 16 kilometros, passando pela fazenda do capitão Emilio Castro, presidente deste municipio, onde foram obsequiados. A's 7 horas atravessaram o legendario rio das Mortes, chegando a [illegible], sendo muito bem recebido pelo povo que se apinhava nas ruas do mais velho povoado de Minas. O coronel Joaquim Pinto de Rezende e familia offereceram lauto almoço aos "rodomen", falando o poeta e jornalista Castanheira Filho. Regressaram pelo trem das 2 horas da tarde, sob o commando do sargento-instructor J. Aristoteles. A' tardinha, com muita solemnidade, a bandeira, no quartel, foi arriada pela senhorita Maria Luiza.

Da platéa

NOTICIAS

A opera popular no lyrico

Pela primeira vez, na actual temporada, a companhia lyrica popular, actualmente no theatro Lyrico, cantará a opera de Donizetti "Don Pasquale", fazendo o papel de Norina a soprano Adelina Agostinelli e o protagonista o baixo Fiore. Ernesto está a cargo do tenor Baldrich e o Dr. Malatesta foi confiado ao barytono Federici.

Anna Pavlowa

No Municipal se dará hoje a 2ª recita de assignatura da companhia de bailados russos, de que é primeira figura a celebre bailarina Anna Pavlowa. Do programma, como já assignalámos hontem, faz parte uma das creações da afamada artista — "Le Cygne", de Saint-Saens.

Trianon

A companhia Leopoldo Fróes dá hoje as duas ultimas representações de "Flores de Sombra". Amanhã, no cartaz do Trianon figuram as comedias portuguezas "A mantilha de renda", de Fernando Caldeira, e o "1023", de Julio Dantas.

"Só p'ra moer" e "Praciana"

Hoje teremos no popular theatro S. José mais duas peças em "reprise". Nas duas primeiras sessões subirá á scena a revista de costumes cariocas "Só p'ra moer" e na terceira sessão a peça de costumes sertanejos "A Praciana", original de Ignacio Raposo, musica do maestro Romeu Taguin.

"O homem do gaz" em festa artistica

E' hoje que se realisa no Carlos Gomes a festa artistica do actor Aronca, com um esplendido programma, em que, a par de varios outros numeros, apresenta "O homem do gaz". Este "vaudeville" em 3 actos, de Kéroul e Barré, vae ser substituido pelo "Raffles" na proxima quinta ou sexta-feira.

Maison Moderne e Cinema Olympia

Apresentam hoje o interessante "film" "Sacrario de Amor", em cinco magnificas partes.

— Visitaram-nos hoje os artistas nacionaes Jenny Ugoline Collares e M. Collares, que o publico carioca tanto conhece, desde os espectaculos do extincto Rio Branco. O casal Collares vem de fazer longa "tournée" por S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Minas, á frente de uma companhia de revistas e comedias, dirigida pelo actor M. Collares.

— Espectaculos para hoje: Municipal, bailados russos; Lyrico, "D. Pasquale"; Trianon, "Flores de sombra"; Carlos Gomes, "O homem do gaz" e intermedio; S. José, "Só p'ra moer", nas duas primeiras sessões, e "Praciana", na terceira; Palace Theatre, "Theodoro & C."; Republica, Carlito e variedades.

SPORTS

Corridas

A TAÇA SEABRA — Com a corrida de ante-hontem, os dezeseis primeiros logares, entre os 53 concorrentes da taça Seabra, ficaram sendo occupados pelos Srs. A. Boscoli e A. Figueiredo, 35 pontos; Daniel Blatter, Adjalme Corrêa, Jorge Vasconcellos e Luiz Meirelles, 32 pontos; Eusebio Rocha, A. Motta, Joaquim Costa e Monteiro da Fonseca, 31 pontos; Netto Machado, A. Silva, Cleanthe Jequiriçá, Abel Noronha, Henrique Holl e Simões Ferreira, 30 pontos.

AS GRANDES PROVAS DE DOMINGO — São as seguintes as montarias provaveis nas tres grandes provas que serão disputadas domingo proximo, no Derby-Club: Grande Premio Presidente da Republica — Hurrah, P. Cancino; Helvetia, R. Cruz; Hygéa, F. Barroso; Delphim, J. Augusto; Cruzeiro, Domingo Suarez; Edu', Salustiano Rosa, e Ariana, E. Rodriguez; 4ª eliminatoria official — Seductora, F. Barroso; Cachopa, E. Rodriguez; Aspasia, Dinarte Vaz; Heliotropio, Waldemar de Oliveira; Jangada, P. Cancino; Jatobá, J. Augusto. Grande Premio Derby Nacional — Sunrise, Alberto Routhledge; Invasor do Paraná, Waldemar de Oliveira; Zuavo, E. Rodriguez; Xorá, H. Zanith; Garoto, F. Barroso; Gatuno, Domingo Suarez; Boa Vista, J. Augusto, e Ilmenia, P. Cancino.

Football

O DIA DA IMPRENSA — Já está quasi concluido o programma para a parte sportiva da festa do Dia da Imprensa. A commissão já conseguiu o concurso de varios clubs da Metropolitana. A parte infantil, conforme já está resolvido, será entre as equipes do S. Christovão e Palmeiras A. C. Quanto á outra parte, depende apenas da Metropolitana. A Liga ainda nada resolveu sobre a transferencia dos matches desse dia; mas é quasi certo que o pedido da imprensa será attendido. Mesmo os clubs estão dispostos a auxiliar a imprensa nesse pedido. O Everest, por exemplo, sabemos que está procurando um accordo com o Hellenico para que o match marcado entre esses clubs para o proximo dia 13 seja realisado no 12, esperando que a Metropolitana a isso não se opponha. O Villa Isabel, por sua vez, sabemos tambem, não fará questão de que o match com o Mangueira seja adiado, e o Mangueira certamente não fará opposição. Quanto ao Flamengo e ao Fluminense, ao Vasco e ao Rio de Janeiro, uma vez a Liga adiando os seus jogos, acreditamos que estarão promptos a emprestar o seu concurso para o maximo brilhantismo da festa, e principalmente da parte sportiva, que constitue uma das mais importantes do programma.

Natação

UM RAID — Os "nageurs" Didimo F. Soares, Lydio dos Santos, Eduardo Mac-Clure e Belisario Ferreira, do Boqueirão, e Mario Mattos Costa, do Guanabara, fizeram, domingo ultimo, um esplendido "raid" de natação. Sairam ás 7 horas da manhã, da praia do Flamengo. Dirigiram-se a Villegaignon, e de lá á praia da Boa Viagem, onde chegaram ás 10 e 30. Percorreram, portanto, 7.000 metros em 3 horas e meia. Os "raidmen" foram acompanhados durante o seu percurso pelo Sr. Alvaro Marciades, que seguiu em canôa.

Noticiario

A Liga S. Carioca installou a sua séde social no predio n. 5 da rua das Laranjeiras.

— Haverá hoje uma reunião extraordinaria dos directores do Palmeiras A. C.

— Não tomará parte no match de domingo proximo contra o Bangu' o extrema direita do Andarahy, Anacleto, que se acha machucado.

JOSÉ' JUSTO.

Abrigo da infancia

Festival de caridade

No Lyceu Rio Branco, á rua Conde de Bomfim 186, reuniu-se hontem grande numero de senhoras da alta sociedade, afim de dar organisação a um festival cujo producto pecuniario será destinado ao Abrigo da Infancia.

Ficou deliberado que, dadas as proporções grandiosas desse certamen de caridade, fosse o mesmo realisado no penultimo domingo do proximo mez de junho, pois assim se poderá contar com o concurso de alguns artistas a chegar brevemente da Europa. Foram em seguida organisadas quatro commissões encarregadas respectivamente das partes artistica e literaria, ornamentação e illuminação, chá e baile, solicitações e propaganda.

Communicaram prestar todo o auxilio ao festival as senhoras: senador Benjamin Barroso, Fernandes da Silva, Hamilton de Souza, Dr. Dauano Goulart, commendador Oliveira Rosario, Almeida Gonzaga e Dr. Alvarenga Peixoto.

Estiveram presentes á reunião as Sras. viuva ministro Cardoso de Castro, Dr. Moraes Jardim, almirante Paiva, Dr. Moutinho Reis, Alvaro Campos, Arthur Reis, Antonietta Saldanha, Dr. Paula Barros, Dr. Armando de Almeida, Julião Machado, João Franklin, coronel Correia de Menezes, Octavio de Aguiar, Dr. Almachio Diniz, Dr. Paranhos da Silva, Dr. Quartim Pinto, Ferraz de Macedo, Mario Mello e as Srtas. Leonor Posadas, Cecilia Cardoso de Castro, Moema Aguiar, Ambrosina e Maulia Menezes.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

SE'DE: RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 15

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios quites a comparecerem á assembléa geral, que se realisará no dia 7 do corrente, ás 16 horas, para eleição da directoria e do conselho superior. — HANNIBAL PORTO, 1º secretario.

O Sr. presidente da Republica

offerece um premio para a 2ª Exposição Nacional de Gado

O lindo bronze artistico em exposição na joalheria LA ROYALE, adquirido pelo chefe da Nação

Está marcada para o proximo dia 13 a abertura da 2ª Exposição Nacional de Gado. Esse certamen, que deve encher de jubilo a alma de todos os brasileiros e dos amigos do Brasil, está fadado por certo ao mais brilhante exito.

E não foi por outro motivo que o eminente Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, que por elle se interessa patrioticamente, antevendo no desenvolvimento da nossa pecuaria uma das maiores riquezas do futuro, resolveu conferir um premio de animação ao melhor conjunto de animaes de raça para córte.

A escolha desse premio, que é um lindo bronze artistico, representando dous bellos cavallos de raça, foi feita na conhecida e acreditada casa LA ROYALE, á avenida Rio Branco, edificio d'"O Paiz", em uma de cujas vitrines se acha em exposição. Incontestavelmente essa preferencia do chefe do Estado deve encher de justo orgulho e satisfação os novos proprietarios da joalheria LA ROYALE, o melhor e mais rico emporio de objectos de arte que conta a capital carioca.

O mestre Pitta vendeu um motor do Lloyd Brasileiro por 1:800$000

O agente Cunha, da policia maritima, em commissão no Lloyd Brasileiro, apprehendeu esta madrugada um motor a gazolina, de 13 cavallos, pertencente ao Lloyd Brasileiro.

Esse motor foi roubado pelo mestre da lancha "Marechal Bittencourt" Adriano Augusto Pitta, que o vendeu ao seu collega da lancha "Rivadavia Corrêa" por 1:800$000. Pitta foi preso e está respondendo ao inquerito administrativo, para depois ser entregue á justiça.

O novo embaixador chileno nos Estados Unidos

SANTIAGO, 7 (A. A.) — O Dr. Suarez Mujica acceitou o convite que o governo lhe dirigiu, para representar o Chile, no cargo de embaixador junto ao governo dos Estados Unidos.

Lloyd Brasileiro

Edital de concorrencia para a venda de ferro e aço velhos

De ordem do Sr. Dr. director do Lloyd Brasileiro faço publico que até o dia 31 do corrente mez serão recebidas na Superintendencia de Construcções, Machinas e Officinas deste Lloyd, propostas para compra de ferro velho e aço, inclusive o casco do vapor "Ypiranga", e outras peças desmontadas e a desmontar, podendo os interessados obter informações a respeito na referida superintendencia.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1918.

Carlos Marques,
Sub-director do expediente.

Para os pobres

De um fiel de uma das pagadorias do Thesouro Federal recebemos hontem a quantia de 53$900, total de fracções desunidas e dezenas não pagas aos portadores de cheques resgatados pelo referido fiel, afim de ser entregue á irmã Paula, para os pobres, por intenção dos respectivos donos.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. A. E. — Eis aqui, pela tabella de Marro, a conducta e o caracter dos filhos. Paes moços: só 44 °|° dos filhos têm bom comportamento, ao passo que 84 °|° são de bom humor; melancholicos, 16 °|°; intelligentes, 46 °|°. Os filhos de paes de média edade: 47 °|°, bom comportamento; 68 °|°, bom humor; 32 °|°, melancholicos; 38 °|°, intelligentes. Paes maduros: 51 °|°, bom comportamento; 66 °|°, bom humor; 37 °|°, intelligentes. Uma cousa que parece evidente é o bom humor muito commum entre os filhos dos moços e o bom comportamento entre os dos velhos. Entretanto, Lombroso e Orchansky dizem alguma cousa um pouco diversa sobre o mesmo assumpto. Mas onde essa tabella encontra maior contradicção é na literatura popular e nas lendas. Com effeito, lá o glorificado é sempre o ultimo filho, isto é, aquelle que nasceu quando os paes já eram velhos! E' sempre o ultimo filho o mais alegre, o mais ousado, o mais venturoso!

K. P. S. H. — Uso interno: acetato de ammonio e benzoato de sodio, ãã 1 gr.; tint. de raizes de aconito, XV gottas; xarope simples, 30 grs.; agua de tilia, 100 grs.; tome uma colherzita, das de café, de hora em hora.

M. E. S. T. — Não ha de que.

S. O. M. B. R. — O facto é curioso, mas não novo. Em certas pessoas, quando a bexiga está cheia, ha uma sensação de frio nas pernas. Isso desapparece depois de esvasial-a. O phenomeno é completamente independente da temperatura ambiente.

S. O. G. R. A. — Letra incomprehensivel.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O "S. Paulo" está ahi

Entrou hoje procedente do norte o vapor nacional "S. Paulo". Fez boa viagem e trouxe 30 voluntarios de Marinha que vieram do Recife e 40 de Maceió.

O esperanto nas escolas publicas

Sob a regencia do Dr. Everardo Backheuser será inaugurado no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, em uma das salas do Instituto Secundario Feminino, á rua da Quitanda n. 72, cedida ao Brazila Klubo Esperanto, pela sua directora D. Esther Pedreira de Mello, um curso gratuito de esperanto destinado a professoras, adjuntas e auxiliares de ensino.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. pharmaceutico Honorio do Prado; Dr. Mario Amorim, Dr. Octavio Ayres, Mme. Francisco Eugenio Leal.

— Faz annos amanhã D. Maria Lavor, esposa do Sr. Lincoln Lavor e encarregada do serviço de correspondencia da Empresa de Romances Populares.

— Completa hoje mais um natalicio Mlle. Alice, filha do Sr. José Mello e de D. Augusta Mello.

— Vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio o Dr. Djalma Smith, clinico nesta capital.

— Faz annos hoje a Sra. D. Maria Assumpção Perdigão, esposa do Sr. Francisco José Perdigão, do commercio desta praça.

CASAMENTOS

Contrataram casamento o Sr. Camillo Xavier de Albuquerque Maranhão e Mlle. Maria Isabel de Proença, filha do engenheiro Lucas Proença.

— Realisou-se sabbado o casamento do Sr. Francisco José Perdigão, com Mlle. Maria Assumpção Brito, filha do Sr. Luiz Brito e D. Maria Brito.

FESTAS

Continuam os preparativos para o "picnic" que a Associação Christã de Moços, a exemplo dos annos anteriores, levará a effeito no proximo dia 13 do corrente. Os bilhetes de ingresso continuam á disposição dos socios e amigos, na secretaria á rua da Quitanda. A conducção especial partirá do cáes Pharoux, ás 9 horas da manhã, e depois do passeio maritimo aportará á ilha do Engenho, onde será desempenhado o programma.

Cada pessoa deverá levar o seu farnel, offerecendo a A. C. M. refrescos e fructas.

MANIFESTAÇÕES

Realisa-se amanhã, na Paschoal, o banquete que os amigos e admiradores do Dr. Adelmar Tavares, magistrados, advogados e literatos, lhe offerecem, como significativa manifestação de apreço e regosijo pela recente nomeação do homenageado, que já vinha ha alguns annos exercendo o ministerio publico, ao alto cargo de curador de residuos. Em nome dos manifestantes falará o Dr. Alvaro Berford, juiz da 3ª Pretoria Civel.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 8 horas da noite, o Sr. Dr. Rodolpho Chapôt Prevost fará uma conferencia sobre pyorrhéa, no salão das sessões do Instituto Brasileiro de Odontologia.

MISSAS

Serão resadas missas amanhã, ás 9 horas, na egreja do Hospicio de N. S. da Saude, por alma de D. Julieta Aracy Saraiva Horta, esposa do Sr. Alfredo Ferreira Horta, administrador daquelle estabelecimento.

— Realisa-se amanhã, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa por alma de D. Laura Sergio de Pinho, cunhada do commerciante Orlando Corrêa.

General Pinheiro Machado

Será resada amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa mandada dizer pelos funccionarios da secretaria do Senado Federal em commemoração á data do anniversario natalicio do general Pinheiro Machado.

O radiotelegraphista de bordo do "Acre" morre repentinamente em viagem

Procedente do norte entrou hoje pela manhã o vapor nacional "Acre". Nas alturas de Cabo Frio o 2º radiotelegraphista de bordo falleceu repentinamente. A sua morte foi diagnosticada pelo medico de bordo como apoplexia bulbar.

Alguns marinheiros de bordo affirmam, no entanto, que o radiotelegraphista, que se chama Antonio Cavalcanti Argollo, foi victima de uma descarga electrica. O cadaver do inditoso moço vae ser removido para o necroterio da policia e o seu enterro será feito pela Companhia Marconi, saindo o feretro do Lloyd Brasileiro.

SECÇÃO INEDITORIAL

Affonso Campos e os seus actuaes inimigos

Era minha intenção não vir a publico com esta questão, que ora me tem amargurado os tristes dias de convalescente de grave molestia, que me levou até Poços de Caldas, onde gastei o que a ora extincta bondade do Sr. Dr. Edmundo Bittencourt me mandou fornecer, e mais ainda o que me foi offerecido por devotados amigos. E o fiz com o maior sacrificio, no afan de melhorar e vir tomar conta dos serviços que me estavam confiados.

O "Correio da Manhã", infelizmente, força-me a isto, pois (si bem que sósinho no plano de desmoralisação que contra mim tem desenvolvido) procura dar-me como um refinado cavalheiro de industria, devedor a todo o mundo, até a pessoas a quem não tenho a honra de conhecer...

O que, porém, o "Correio" não diz é que na lista que publicou figuram cavalheiros respeitaveis, sem que tenham incumbido esse orgão de advogar os seus interesses, que protestaram e protestam contra a inserção de seus nomes e que estão a meu lado, como amigos e não como credores.

Não relata tambem o "Correio" que no inquerito a que se está procedendo já muitas pessoas depuzeram a meu favor, si bem que outras o fizessem contra, ou por "interesse" ou por desaffeição, cousa aliás commum, pois todos têm affectos e desaffectos. Tambem si se fossem tomar depoimentos sobre as pessoas do Sr. Muniz Freire ou do Sr. Mario Alves, haveria, por força, de apparecer "prós" e "contras"...

Nada ha como o tempo para apagar ou revelar cousas e factos: naquella mesma terceira pagina, em columna aberta, como agora, em que se estampou a lista de minhas dividas, acompanhada de doestos e apodos, diz-se que tambem appareceu, ha bem poucos annos, uma noticia da origem do suicidio de um madeireiro da Ponta do Caju', do qual era socio ou guarda-livros o Sr. Francisco Muniz Freire...

O mesmo Sr. Muniz Freire, nos tempos em que me honrava com a sua confiança, costumava, em palestra, dizer que seu cunhado Sr. Dr. Edmundo era "temido" mas não "querido", que era "como a alga, que não tem raizes e voga ao impulso das ondas"... E, no entanto, vejam, é do jornal desse mesmo seu cunhado que elle se utilisa, agora, para mandar atacar um pobre ex-empregado, que "deve" a todo o Rio de Janeiro, e que, como pobre que era, antes de pensar que esta questão pudesse descambar para um terreno tão desagradavel, envidou os meios para suavisar a crise em que se debatia, mão grado os sacrificios que acarretasse. E desse modo evitaria a contingencia dolorosa em que me collocaram, de investir contra a casa onde trabalhei, com a maior dedicação, durante largos annos.

Quanto ao Sr. Mario Alves, que sempre me serviu com a sua firma, eu o considerava (eterno pateta que sempre fui!) meu verdadeiro amigo, como deixam transparecer as cartas e bilhetes que possuo e de que elle não poderá negar ser autor, visto como alguns trazem até o cabeçalho: "Gabinete do ministro", bilhetes esses em que elle abre o seu coração nas phrases: "Campos amigo... faze-me isto, etc., etc." Ha um até em que, referindo-se a negocio de um amigo commum, Mario pergunta: "E si o Bezerra sabe disto ?!" Logo, ha bem pouco tempo, o individuo de hoje era "digno" de "saber cousas" que o Bezerra não podia saber... "Tempora mutantur"...

E' que naquelle tempo Mario era pobre, pobre como eu; não tinha ido á Argentina e ao Uruguay desempenhar commissões de confiança, com gordas ajudas de custo (entendido como era em assumptos de pecuaria), para o Ministerio da Agricultura; era pobresinho... E, hoje ?! Mario protesta, "em defesa de seus bens, de seus bens", bens que nunca contei, bens de cuja existencia ninguem era sabedor. E é elle mesmo que declara que os possue!...

Eu tambem trabalhei no Ministerio da Agricultura, durante seis annos; servi no gabinete do consultor technico, meu honrado tio Dr. Sergio de Carvalho, sendo ministros os Srs. Rodolpho Miranda e Pedro de Toledo, que sempre me distinguiram com a sua bondade e confiança; no entanto, sou pobre, pobre, não tenho bens, "devo a todo o mundo" (segundo os meus detractores), fui, aleijado, a Caldas, por favor do Sr. Dr. Edmundo e de alguns amigos, e, não posso gritar, acautelando os meus "bens", simplesmente porque os não possuo...

.. ..

Pesa-me, immenso, ter de responder a todas estas cousas. Sempre fui leal amigo e amigo dedicado a todos. Jamais suppuz ter de me haver com tantos precalços; via em todos amigos e tanto é assim que quando desembarquei na Central, vindo de Caldas, ignorava que não pertencia ao "Correio da Manhã", tão idiotamente simples eu sou...

Não pretendo mais voltar á imprensa, onde, graças a Deus, conto ainda muitas dedicações e alguns amigos sinceros, que darão guarida á minha defesa. A questão está affecta a autoridades honradas e criteriosas e tenho o meu advogado, que ha de fazer resaltar a trama urdida contra mim.

Termino, porém, lastimando, por me parecer impossivel que homens que são chefes de familia tenham para com um companheiro de longos annos tão pouca contemplação! Emfim, resta-me um consolo: todos nós temos o juizo da sociedade e acima desse juizo está o de Deus.

Affonso Campos.

FOLHETIM DA «A NOITE» (73)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

XXXIX

E DA BARREGÃ

Don Juan desembocou na rua do Templo, muito proximo do botequim do "Bel Argent", onde pouco depois chegou. E, então, deteve-se, evocando subitamente a languida carinha da barregã, que nem siquer possuia no mundo um nome, pois que se chamava simplesmente A Loura...

E Don Juan começou a "lamentar-se".

Lamentou-se. Pareceu-lhe ser victima de fatalidades importunas. E experimentou o desejo de derramar algumas lagrimas. Commoveu-se, e, afinal de contas, acabou decretando que si alguem no mundo precisava de consolo era elle.

O consolo... essa barregã?

Que importava, em summa? Barregã ou princeza, a mulher que o cingisse nos braços, á qual pudesse dizer quanto era infeliz, que conseguisse commover com a sua propria commoção, na qual pudesse provocar meiga compaixão, sim, a mulher que, naquella hora, confundisse suas lagrimas com as delle, seria o real consolo de seu desgosto, unica cousa que para elle tinha valor... Don Juan sorriu.

A passos rapidos e leves, elle se encaminhou para o alpendre do botequim, e parou repentinamente: quatro homens trajados de preto dali saiam, quatro carregadores da prebosteria, dos que o preboste incumbia de mandar carregar os mortos indigentes.

Aos hombros carregavam um esquife coberto por um panno velho e esburacado.

Eram apenas quatro.

Eram mais que sufficientes para o encargo, tão magra, tão leve, tão fluida era a pobre creatura que partia desse mundo para outro que, peor, por mais horrivel que fosse, ser-lhe-ia de qualquer fórma menos carrasco do que este...

Era a barregã... era a Loura!...

* * *

Voltando á noitinha ao botequim de "Bel Argent", impellido por certa curiosidade e querendo saber como morrera a Loura, eis o que soube Don Juan. Essas informações, as obteve num colloquio com Ameline-a-Zarolha, a quem interrogara:

—Excellencia, disse-lhe a mulher immensamente lisonjeada com a conversa, quando Brisard, o lacaio do Sr. conde, vosso visinho, veiu buscar-me, recebi de vós duas bofetadas por não ser eu uma princeza...

—Lembro-me bem, disse Don Juan, e dar-te-ei outras duas si não te apressas a falar-me da Loura.

—Sim, excellencia, e déstes-me tambem duas moedas de ouro, era para chegar a este ponto. Porque justamente a Lourinha tinha tambem dessas moedas de ouro. Agora, comprehendo. Fostes vós que lh'as déstes. Tendes, pois, ouro para dar a todo o mundo?

Ella sorriu estupidamente. E Don Juan disse-lhe:

—Faltam-te tres dentes. Toma sentido si não queres que, dentro em pouco, te faltem seis.

Ella mirou Don Juan de alto a baixo, avaliou-o com esse olhar, deu de hombros, e disse:

—Oh! Não tendes os pulsos de Lancelot. Pouco importa. Eis, como foi o caso: A Lourinha, excellencia, morreu como morremos todos. Deu um pequeno suspiro, e mais nada. Eu estava presente, e posso jurar-vos que é a pura verdade. Ella devia-me muito dinheiro, e entretanto, deixei-lhe a camisa quando a puzeram no caixão, todo o mundo vol-o dirá.

—E as moedas de ouro? indagou irritado Don Juan. Não eram sufficientes para pagar.

—As moedas de ouro? disse ella espantada. Mas ella levou-as.

—Levou-as?

—Com certeza. Levou-as, é o que vos digo. Não posso dizel-o de outro modo, entretanto.

—Levou-as para onde? Horrenda barregã... anda, explica-te...

—Levou-as no caixão, para a cova. Ah! excellencia, podeis saber dar ouro e bofetadas como si chovesse, mas isto custaes a comprehender! Todo o mundo, no entanto, comprehende a cousa: a Loura, ao morrer, levou comsigo as preciosas moedas de ouro, para o tumulo, nada mais simples. Porque ella foi para a cova, a Lourinha. Deveis, entretanto, saber que a parochia é rica e possue um cemiterio. Não é como em Saint Médard, por exemplo, uma parochia de indigentes que só tem covas rasas.

Don Juan meditou um pouco sobre a explicação confusa que lhe era dada em que intervinham covas rasas, e carneiros, depois:

—Quero saber por que ella levou o dinheiro...

—Foi ella que o quiz, excellencia. Dez minutos antes de revirar o olho, ella nos disse: "Si eu morrer, quero que me deixem essas lindas moedas que elle me deu". Repito as suas proprias palavras, excellencia. Deixamos-lhe pois o ouro, pois que fôra esse seu desejo.

—E depois que ella morreu, não se lembrou de tirar-lhe esse dinheiro?

—Hom'essa! Então, somos turcos? Somos christãos. Ella tinha dito: "Quero as minhas lindas moedas". E' sagrado. Para dizer a verdade, ella perdeu com isso. Mas as meninas têm caprichos sem prever o bem ou o mal que delles possa resultar. A Loura perdeu com isso!

—Perdeu como? interrogou Don Juan surpreso.

—Ora, si ella não tivesse feito questão de levar o dinheiro, vêde bem tudo o que poderia ter tido: em primeiro logar, em vez da camisa remendada com que foi vestida para que não sentisse muito frio no tumulo, um lindo lençol branco novinho. Depois, uma missa solemne, e mais ainda carregadores pagos á sua custa, e precedidos da cruz, com orações em todo o percurso do caminho até sua ultima morada. Sem contar que poderia ter tido tambem um carregador para a cruz e um diacono para as orações, e, assim poderiamos acompanhal-a, o que ninguem ousou, temendo ser mal visto pelos visinhos. Por isso, teve que seguir sósinha. E' o que vos digo, ella perdeu querendo conservar suas moedas...

Don Juan, ao ouvir taes explicações, teve uma segunda meditação, depois, repellindo os sinistros pensamentos que o assaltavam:

—Mas ... afinalmente, por que quiz ella levar os carolus?

—Carolus? Eram, então, carolus?... O que é carolus?...

—As moedas que ella tinha. Por que quiz leval-as no esquife?

—Ah!... Uma idéa de creança, excellencia. Imprevidencia. Falta de juizo, excellencia. Ha uns quinze dias, vi eu voltar a Loura que, ouvindo meus bons conselhos, tinha ido dar umas voltas pela rua. Ella vinha alegre e tristo. Pensava numas cousas! Metteu-se, então, no seu quarto. Eu a ouvi cantar, e depois rir, e depois chorar, e depois o tinir do ouro. Ella disse-me: **"Amanhã será um bello dia para mim..."**

—Ella disse isso? estremeceu Don Juan.

—Isso e outras babuzeiras mais: "Acreditas que um fidalgo de alta nobreza possa amar uma pobre rapariga como eu?..." e mais ainda: "Quem sabe si elle não me amará? Que felicidade! Que felicidade! Santos anjos do paraiso, si eu pudesse ter uma vida honrada! Amal-o! Amal-o sempre!..." E ajoelhava-se, então, excellencia, ajoelhava-se deante da pia de agua benta, e começava a supplicar á Virgem, e sempre isso acabava em prantos, e depois recomeçava a cantar... Percebereis a significação de tudo isso, excellencia?

—Continúa e não te preoccupes que eu não comprehenda.

—Pois bem, "ella aguardava o dia seguinte que devia ser um bello dia". Pois sim! o dia seguinte foi semelhante aos mais. E os dias passaram. Ella dizia cada noite: "Será para amanhã!..." E apezar de meus bons conselhos, ella sempre recusou sair. Respondia-me: "Elle prohibiu-me que voltasse á rua, até que viesse cá ver-me". Quem? perguntava-lhe eu. Ella não respondia. Para terminar, ella tossia cada vez mais. Mas não deixava de levantar-se. E, todas as manhãs, era cousa de ver-se, como se lavava, penteava-se, enfeitava-se! Até o ultimo dia, excellencia! Até hontem de manhã, em que ainda tentou! em que me pediu o caco de espelho que temos para nos mirar. E, então de subito, ella viu chegar a morte. Prohibiu-me que lhe tirasse as moedas e morreu contemplando-as. Não consigo perceber cousa alguma...

Eis o que Don Juan Tenorio no colloquio que travou com Ameline-a-Zarolha soube, no botequim do "Bel Argent", na noite do mesmo dia em que havia sido enterrada a Loura...

* * *

Quizemos relatar desde logo as tristes circumstancias que cercaram **a morte da pobre barregãsinha. Vamos agora encontrar Don** Juan onde o deixámos, isto é, na occasião em que se dirigindo para a entrada do botequim do "Bel Argent", viu sair o esquife nos hombros dos carregadores da prebosteria.

Don Juan, pois, vendo sair aquelle esquife que ninguem acompanhava, deixou-o passar, seguiu-o um momento com o olhar, depois entrou na tasca e pediu que fossem chamar a Loura.

—A Loura? disse a dona da tasca benzendo-se. Acaba de partir e nunca mais voltará.

—Aquelle esquife? estremeceu Juan Tenorio.

—Deus do céo, meu principe, disse a dona da casa, é o della.

—Que! Ella morreu?

—Ora... á força de tossir...

Don Juan abaixou a cabeça. Depois voltou ao limiar do botequim, inclinou-se, e muito ao longe, divisou os quatro carregadores que se apressavam, num balancear rythmico do andar. Sentiu o coração contrahir-se. Aquelle esquife... tão só... Oh! ninguem? ninguem? Voltou-se abruptamente para o interior:

—Essa desventurada creança não tinha parentes, nem amigos, ninguem no mundo?

—Parentes? Amigos? Por que pergunta, excellencia?

—Porque lá se vae ella sósinha, tão só assim?

—Ah! isso? excellencia. E' cousa mal vista, uma barregã. Um enterro sem cruz... ninguem sabe o que poderiam pensar e dizer os visinhos, ao vel-o...

Don Juan não ouviu o resto da nebulosa explicação emprehendida pela dona do "Bel Argent". Saiu, mais apressado do que nunca... e poz-se a correr...

Em tres minutos, chegou ao ponto em que iam os carregadores.

E tirou o gorro.

E, de cabeça descoberta, poz-se a caminhar acompanhando o caixão da barregã.

(Continúa.)

Campestre

Hoje:
Grande jantar á portugueza.
Amanhã:
Colossal feijoada.
Sardinhas, polvo e ostras frescas.
Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.
Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

ANGORA'

O melhor tonico para cabello, rosto, pelle e banho. Approvado pela Saude Publica e com attestados medicos que muito recommendam. Nas perfumarias, pharmacias e drogarias da Capital e dos Estados. Depositarios, Ramos Sobrinho & C., Rua do Hospicio n. 11. Distribuem, como brinde, de seus cigarros, Souza Cruz, Veado e Benevides Pinna.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

EXCELLENTES aposentos mobilados com pensão, para familias e cavalheiros; cozinha de primeira ordem, jardim, cascata, caramanchão, banhos quentes e frios; preços modicos. Rua do Rezende, 154.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Pó 1$500, pelo Correio, 2$000. Verniz 2$000, pelo Correio 2$500. Na «A Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66 e Avenida Passos n. 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

Armazem Relampago

Mantimentos e molhados finos. Barateiro sem rival. Saber comprar é saber gosar.
Bacalhão do Porto, 2$400; Arroz agulha, $760; Carne secca, 1$800. Rua do Rezende n. 06, tel. C. 3.343

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).
J. LIBERAL & C.

Cabellos brancos

Usae a brilhantina TRIUMPHO para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas grandes perfumarias: Bazin, Nunes, Garrafa Grande, Casa Glio, Vieira & C., perfumaria Lopes, Granado & C. Nictheroy, Bar Gilos. — C. Mixta.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ —
Teleph. 5.324 C.

SO' NA
CABANA GAUCHA
RUA DA ASSEMBLE'A, 79

Chopp 300 réis
Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Frios sortidos recebidos diariamente frescos.
Fiambre do melhor 100 gr. 1$200
Aberto aos domingos até ás 21 horas (9 horas da noite) a pedido dos seus amigos e freguezes, mantendo os mesmos preços e regalias (10 % de desconto nos alimentos) como nos dias uteis.

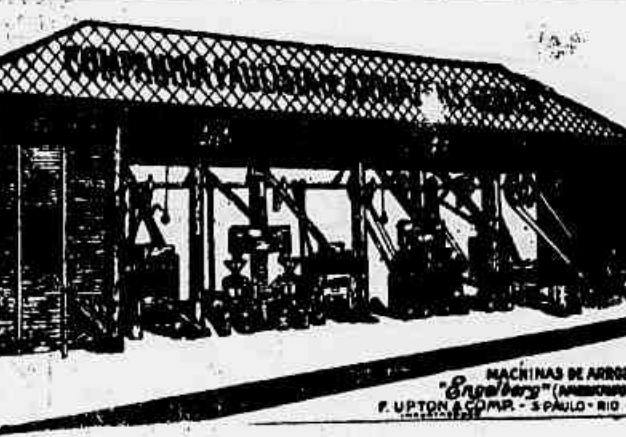
Antiguidades

Compram-se joias antigas e modernas, em ouro, prata, platina, bem como porcellanas, leques, quadros e tudo que for antigo; paga-se bem. Joalheria ODEON. AVENIDA RIO BRANCO, 137— Tel. 1179 C.

FLORES DE SOMBRA

O successo da valsa «Flores de Sombra» pela orchestra do Trianon. No intervallo do 1º acto
Letra por De Castro e Souza, musica de J. F. Machado.
A' venda na bilheteria e nas casas de musica.

MACHINAS DE ARROZ

As machinas beneficiadoras de arroz ENGELBERG americanas são innegavelmente as primeiras do mundo — por sua solida construcção, perfeito acabamento, facilidade de montagem e de funccionamento e incomparavel efficiencia,—pois produzem um beneficiamento de arroz como não produz nenhuma outra machina congenere.
E quem diz isto não somos nós, mas as centenas de lavradores e industriaes que de nós as têm adquirido e com ellas se declaram satisfeitissimos, como consta da larga copia de attestados que nesse sentido possuimos e está em nosso escriptorio central, em S. Paulo, á inteira disposição de quem desejar examinal-a.

O cliché acima representa uma installação moderna de machinas de arroz, que montámos em S. Paulo, nos depositos da Companhia Paulista de Armazens Geraes *(Brazilian Warrant Company), com capacidade para produzir diariamente 180 saccos de arroz limpo.*

Temos sempre em deposito as seguintes machinas para beneficiar arroz: Descascadores, Esbrugadores, Polidores, Lustradores cylindricos (com glucose), Brunidores (com pedras de esmeril), Separadores simples, Separadores-catadores, Ventiladores, Separadores de marinheiros, Ceiladeiras, Batedeiras, Atadeiras, Seccadores, Catadores, Conductores, etc., etc.

A pedido e sem compromissos da parte do solicitante, fornecemos orçamentos de installações completas destas machinas, de qualquer capacidade ou producção diaria que se deseje, desde 10 até 1.000 saccos de arroz limpo.

F. UPTON & C.

Largo de S. Bento, 12 — S. Paulo | Av. Rio Branco, 18 — Rio de Janeiro

Leitura Primaria

O programma primario ha poucos dias approvado para as Escolas do Districto Federal recommenda a SENTENCIAÇÃO no ensino da leitura devendo este ser feito simultaneamente com o da escripta.
O livro PRIMEIRA LEITURA, pelo professor Joviano, já approvado pela Directoria de Instrucção Publica e mandado adoptar nas escolas, é uma systematisação completa do METHODO ANALYTICO da SENTENÇA por meio de lições que extraordinariamente facilitam o trabalho do professor.
As lições de leitura são acompanhadas pela escripta, a principio a lapis depois a tinta, em uma serie de seis cadernos, nos quaes progressivamente os alumnos vão fixando, pela copia e pelo ditado, as palavras, phrases e sentenças que são lidas no livro.
Nesta parte, especialmente, a PRIMEIRA LEITURA satisfaz por completo a exigencia do programma official.
A' venda nas seguintes livrarias: A. de Azevedo & Costa. Rua Uruguayana, 29. Leite Ribeiro & Murillo. Rua Santo Antonio, 3.
Preços. Primeira Leitura, exemplar, 1$500 réis. Primeira Escripta, caderno 200 réis.

COLLEGIO BRASIL

NICTHEROY
INTERNATO E EXTERNATO
De 201 inscripções, 173 approvações em 1917, perante as bancas examinadoras do Pedro II

Secção masculina:	Secção feminina:
Ensino solido. Boa educação moral. Cultura physica. Alimentação de 1ª ordem. Clima muito saudavel.	Selecto corpo docente. PRATICA DAS LINGUAS FRANCEZA E INGLEZA. Curso de admissão ás Escolas Normaes e Curso de Aperfeiçoamento, para Professoras. Apprimorada educação moral e artistica.
Rua Noronha Torrezão 662 — Tel. 991—CUBANGO	Rua da Boa Viagem 54 — Telephone 275 — S. Domingos

FLOROSAN

Liquido de nova invenção; desinfectante desodorante; mata todos os insectos. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica.

Depositarios: F. HORTA & C.
— Electricidade e drogas —
Rua Theophilo Ottoni 92. Tel. N. 1717.

Pharmacia Homœopathica

do pharmaceutico RAUL HARGREAVES & C.
—Telephone Central 2.529—
Rua da Quitanda, 17. — Rio de Janeiro
Medicamentos NOVOS recebidos de Nova York. Manipulação pelos preceitos hahnemannianos. Peçam catalogo e Guia Therapeutico (gratis).
Marca registrada «INDIANA»

Mme. Antonietta

Modista de vestidos, communica que mudou o seu atelier de costuras, ponto á jour e picot da travessa Cruz Lima n. 26, para a rua do Cattete n. 341, loja. Telephone Sul 2.612. Confecciona e reforma qualquer vestido. Sempre grande sortimento em lindos modelos chegados directamente de Paris.

Aos doentes do estomago

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 200 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção da «A Abelha». Villa Nepomuceno—Minas.

OURO, PLATINA, JOIAS

Compram-se, vendem-se ou trocam-se novas e velhas, pagando-se bem; antiguidades, raridades; na casa Jacques C. Bompet—Rua Sachet 14 — Teleph. C. 2.531

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000 Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

TOSSE...?

Tome o infallivel
XAROPE DE S. BRAZ
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — Depositos: Marechal Floriano, 55, Uruguayana, 91 e Drogaria Barcellos, Nictheroy.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo), Telephone C.6176.

A GAROTA

Genuina casa de petisqueiras á portugueza. Especialidade em vinhos recebidos directamente do Lavrador.
Salinas & Pereira
173, rua Buenos Aires, 173, antiga Hospicio — Rio de Janeiro—Tel. Norte 5.783.

Ramalho Ortigão

«O Anno Commercial, Economico e Financeiro». A' venda nas livrarias Alves e Leite Ribeiro.

Tuberculose

O mais moderno especifico que cura é o STENOLINO, receitado e admirado pelas notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões, mata os microbios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas, neurasthenicas e fortalece os nervos, dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana 91. Vidro 5$; pelo correio 7$500. Centenas de attestados.

Para Olhos Doentes
LAVOLHO

O uso diario de LAVOLHO, a grande descoberta, torna os olhos brilhantes e sadios, dotados da mesma expressão suave e com fartas pestanas, como os desta senhora. Nada de doença nem vermelhidão, nem olhos fracos e lacrimejantes; nada de palpebras doentias. Milhares de familias teem poupado custosos tratamentos com medicos, por apenas lavarem os olhos enfermos com esta nova e notabilissima descoberta.
Conservae os vossos olhos pelo uso constante de LAVOLHO e elles constituirão o ponto mais attrahente de vosso semblante.
A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.
Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., O. Rangel, V. Ruffier & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá do Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Mensalidade 25$000. Obteve nos ultimos exames 1.012 approvações. Rua da Assembléa n. 123.

Casas para operarios

Alugam-se na rua Maria Angelica (proximo ao Jardim Botanico). Aluguel 60$000 e 80$000 mensaes. Trata-se no local com o Sr. Possidonio.

Molestia dos rins

E' o TONICARDIUM o especifico das dores dos rins, pés e rosto inchados pela manhã, tonteiras, vomitos, urinas escuras, com sangue, catarros, areias, hydropisia, com azia, faltas de ar, palpitações.
O TONICARDIUM cura as nephrites, limpa e desinflamma os rins e a bexiga, augmenta as urinas e cura a albuminuria. — Importantes attestados.
Depositarios: Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91 e Granado & C., rua Primeiro de Março n. 14—Rio.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico
— João de Deus —
Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga, S. José, 36, 2º andar.

A belleza do rosto das senhoras

Para conseguir um rosto formoso, de aspecto naturalmente jovem, não é necessaria a «maquillage», quasi sempre de effeitos corrosivos sobre a pelle. Mme. Quezada, uma reputação feita na arte delicada do aformoseamento do rosto das senhoras offerece o seu inegualavel preparado **Perolina Esmalte**, cujo uso constante traz todas as vantagens sem nenhum dos inconvenientes das pinturas communs. Venda em todas as perfumarias, pelo preço de 3$. Dep. Assembléa 123, 2º andar.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na «A Garrafa Grande», á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.
PERESTRELLO & FILHO
Vidro 3$000, pelo Correio 4$000. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

COMPRAM-SE

joias velhas de boa procedencia; pagam-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Attende-se a chamados. Tel. 994 Central.

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, com a maxima perfeição e com especialidade os costumes.
Corta moldes sob medida, em fazendas ou em qualquer tela, morim, etc., menos em papel. Preços: 3$000 cada molde, alinhavados, 5$000; molde confeccionados, 15$000, 20$000 e 25$000.
Curso de corte com ensino: 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000
Mme. Nunes de Abreu
e adjunta Irene Duarte Guedes
Rua Uruguayana, 146, 1º andar.
Telephone 3.573 Norte
por cima da alfaiataria White Star

Pensão Monteiro

E' a melhor no genero. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rosario n. 105.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Como é lindo!

Senhoritas, que do tenham comprar seus chapéos não esqueçam que a
Chapelaria Vargas
sempre primou pelos seus elegantes modelos, assim como pelos preços convidativos
Rua Sete de Setembro, 120
Telephone 4125 Central

AMERICAN CLUB

Aperitivo da moda
LICORES BELLARD
Antigos distilladores em Bordeaux
Prefiram esta marca, unica igual aos estrangeiros — Vende-se em todas as boas casas
Representantes: **J. Franco & C. — Rosario 32**

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — **Secundario**, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes.
Este curso, frequentado o anno passado por **512 ALUMNOS**, já tem firmado a sua reputação como importante estabelecimento de ensino, comprovado pelos excellentes resultados publicados e obtidos nos estabelecimentos officiaes de ensino.
CORPO DOCENTE constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE, COMPETENCIA já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes.
MENSALIDADES REDUZIDAS, grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio
Uruguayana, 39—1º e 2º andares
Tele. 5.224 C.

COLLYRIO MOURA BRAZIL

Cura as purgações e inflammações dos olhos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Comestiveis e molhados

Generos de primeira qualidade e vinhos puros de todas as qualidades e procedencias a preços baratos, só no armazem Herminios. Rua Sete de Setembro, 177. Telephone 1.077 Central.

Antarctica e Paulista

As melhores cervejas
SI-SI, NECTAR, SODA LIMONADA, GINGER-ALE, AGUA TONICA DE QUININO
Deliciosas bebidas sem alcool
CLUB SODA, reputada agua mineral para mesa
Licores, Vermuths—typo francez e torino
ENTREGA immediata a domicilio
Deposito: RUA DO RIACHUELO N. 4
Telephone Central 263
Companhia Antarctica Paulista
Agente: M. THEDIM LOBO
Escrip. General Camara 49, sob. - Teleph. N. 4228

Massagista

MME. SÁ, diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, tratamento do rosto, pescoço papada e collo. Tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação de ventre. Preços modicos. Attende a chamados a domicilio.
Rua S. José n. 67, sob. Telephone C. 5918.

Araxá

Agua mineral natural. A mais radioactiva do Brasil. Indicações: diabetes, blenorrhagia, obesidade, syphilis, rheumatismo, affecções articulares e molestias da pelle, estomago, intestinos, nervosas, etc. A viagem a ARAXA', que está situada no melhor clima de Minas, é barata e facil. Encontram-se bons e commodos hoteis nessa aprazivel cidade. Depositarios aqui: Carrapatoso Costa & Comp., rua Sete de Setembro n. 29. Para varejo—Casa Carvalho e Portugueza José.

ILEGIVEL

Theatros da Empresa José Loureiro

Espectaculos de hoje:
Lyrico
DOM PASQUALE
(Primeira representação)
Palace
Theodoro & Companhia
(Engraçadissima comedia)
Espectaculos para amanhã:
Lyrico
NORMA
Com Contoni (a pedido)
Palace
Irmãsinha
(Primeira representação)

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.
Grande Companhia Norte Americana CARDO CHARLOT, da qual fazem parte os famosos comicos CARLITO e DICK
Orchestra sob a regencia de RAPHAEL ROMANO
ULTIMOS DIAS
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
A PEDIDO — A pantomima de grande successo
Carlito, Tapeceiro por amor
Estréa dos artistas ROYAL AND SURRAY—Numero original.
NOVAS ATTRACÇÕES
A celebre familia LES OZON'S nos seus difficeis exercicios.
A artista AIDA MAGGINI — Successo.
O mais celebre excentrico musical da actualidade FONTSOLA
PREÇOS: Frisas e camarotes, 15$, fauteuils e balcões, 3$ e 2$; entradas, 1$000
Amanhã—SENSACIONAL ESPECTACULO.

THEATRO MUNICIPAL

Hoje—7 de Maio—Hoje
2ª récita da companhia
Pavlowa
1º O Despertar de Flora
2º Invitation à la danse
3º Divertissements
Le Cygne, de Saint Saens
Por Mme. PAVLOWA

THEATRO RECREIO

Empresa ROSALVOS & C.
Companhia Nacional de Operetas e Revistas, sob a direcção do actor MARTINS VEIGA e regencia do maestro LUIZ MOREIRA
HOJE—A's 8 3|4—HOJE
MASCOTTE
Distribuição: Beatriz, Abigail Maia; Flor de Abril, Ismenia Mattos; Simão 40, Machado (careca); André, Martins Veiga; Chrispim, Arthur de Oliveira; Benjamin, Machado Negri.
Epoca, 1630—Acção em Piombino. Orchestra augmentada devido á exigencia da instrumentação original.
Amanhã — MASCOTTE.
PREÇOS: Camarotes e frisas, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; de 2ª, 2$; entrada geral, 1$000.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES
O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA
HOJE — Terça-feira, 7 — HOJE
Ultimas representações da querida comedia
FLORES DE SOMBRA
Tres actos do eminente escriptor CLAUDIO DE SOUZA, da Academia de Letras de S. Paulo
LEOPOLDO FROES, o querido artista, na sua grande creação de Oswaldo.
APOLLONIA PINTO, a reliquia do theatro brasileiro, no seu magistral trabalho de D. Christina.
Brilhante desempenho de toda a companhia deste theatro. Scenarios de JAYME SILVA.
Amanhã, ás 8 e ás 10—1ª Premiére da comedia em dous actos, em verso — A MANTILHA DE RENDA, original do grande poeta portuguez FERNANDO ALMEIDA e da peça em um acto — 1021, do eminente JULIO DANTAS, pela primeira vez no Brasil. Em ensaios—AUDACIA TANEZ e PAPA.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 7 de maio de 1918 — HOJE
NO S. JOSÉ
1ª e 2ª sessões—A's 7 e 8 3|4
SO' P'RA MOER
3ª sessão—A's 10 1|2
A PRACIANA
Dia 9—ANGU' A' BAHIANA
No S. Pedro
Duas sessões—A's 7 3|4 e 9 3|4
PODIA SER PEIOR
Em ensaios—O MANDARIM.
No Carlos Gomes
Duas sessões—A's 7 3|4 e 9 3|4
O HOMEM DO ...
Em ensaios—RAFFLES